TRISTE VIDA

CARDOSO — É o Jéca, coitado. Como o outro, tambem vive com um garfo no estomago.

DE TUDO

COUPON DO DIA 18 DE OUTUBRO

Consultante: . . . .

. . . .

BARCIMIO AMARAL (Conceição)— Escreva a qualquer das seguintes casas, pedindo preços e condições: Ascurra Basse Cour (Ladeira Ascurra n. 55); Alonso & Loureiro (Rua 7 de Setembro n. 3); Antonio Silva & C. (Rua São Pedro n. 157); Oscar Ventura & C. (Mercado, 32, lado externo).

J. SEN (Rio) — 1° — E' uma molestia contagiosa e hereditaria. Por conseguinte, é necessario applicar, aos que por ella são atacados, as medidas prophylacticas ordinarias, e principalmente o isolamento. Como tratamento, os antisepticos locaes não trazem senão um allivio passageiro. Os regimens geraes, tonicos e reconstituintes, é que têm dado até agora os resultados menos máos. Essa molestia apresenta-se de duas fórmas: a *anesthesica*, caracterisada pela apparição de placas cutaneas e de perturbações nervosas accentuadas; essas placas são, effectivamente, anesthesicas: produzem a atrophia da pelle, e, como essa fórma ataca de preferencia as extremidades, póde dar-se a amputação espontanea das phalanges dos dedos e dos dedos dos pés; e a fórma *tuberculosa*, caracterisada por nodulos ou tuberculos salientes que, frequentes sobretudo na face, na cavidade naso-bucco-pharyngiana e nas mãos, ulceram-se, destróem as narinas, mutilam as phalanges, etc. A estas lesões e perturbações, outros accidentes se juntam, de variavel intensidade: febre, diarrhéa, symptomas cerebraes, dores vivas, contracções, gangrenas, deformações, paralysias e, ainda que a evolução da doença seja geralmente lenta, a morte sobrevém, as mais das vezes, em pleno marasmo. 2° — E' necessario fazer examinar por um bom especialista de molestias da pelle. 3° — Avise-nos com mais clareza do que se trata, e em que idioma deseja o livro.

BARDO SERRANO (Friburgo) — 1° — Nesta mesma revista e no *Para todos*..., encontrará annuncios de excellentes preparados para esse fim. 2° — Nesta capital, ainda não nos foi dado ver nenhum desses curiosos apparelhos. 3° — Não ha nas livrarias daqui. 4° — Não entendemos esta ultima pergunta. Será obsequio escrever novamente com mais clareza.

PIERROT — Trata-se de uma molestia demasiado grave, exigindo tratamento immediato, e feito por um especialista que lhe mereça toda a confiança.

BRAGA FILHO (Itajubá) — Escreva á Livraria Pimenta de Mello & C. (rua Sachet n. 34), que se encarregará de obter-lhe o que deseja.

JOSE' BORGES FERNANDES (Santos) — 1° — Não ha nas livrarias daqui. 2° — Para o curso medico, exigem-se certificados de exame, no Pedro II ou em qualquer gymnasio equiparado, das seguintes materias: Portuguez (inclusive grammatica historica), Francez, Inglez ou Allemão, Latim, Arithmetica, Algebra, Geometria, Geographia (comprehendendo Chorographia do Brasil e Cosmographia), Historia Universal, Historia do Brasil, Physica, Chimica e Historia Natural. — O exame vestibular, que se realisa na 1ª quinzena de Janeiro, consta de prova escripta de Francez e Inglez e prova oral de Physica, Chimica e Historia Natural.

OLIVAN

Enviou-nos a conceituada firma Oliveira Junior & Cia. Ltd., uma amostra do delicioso producto de seu laboratorio chimico pharmaceutico, OLIVAN, que acaba de ser lançado ao mercado com grande successo. E este successo provém não só por se tratar de um sabonete fino e de superior qualidade, como tambem, por sahir do laboratorio que deu ao Brasil o sabão liquido Aristolino, producto hoje indispensavel em qualquer toillette. Ao OLIVAN está reservado o mesmo successo dos preparados do laboratorio da firma Oliveira Junior & Cia., pelo cuidado da fabricação e pela materia prima empregada. O OLIVAN, de perfume suave e agradavel, foi lançado em tres perfumes differentes: OLIVAN n. 1 — Ypoméa, — N. 2 — Azaléa — e finalmente o 3° — Glycinia, — concorrendo assim para satisfazer os variados gostos por este ou aquelle perfume.

GOAL!

Musculos fortes, grande energia e absoluta resistencia á fadiga . . . É este o segredo para a victoria em um sport tão violento como o football. E, para adquirir estas condições ou mantel-as si já as possúe, basta tomar todos os dias, ás refeições, um prato de Aveia

Quaker Oats

È o alimento ideal, completo, para os sportmen e athletas, porque contem todos os dezeseis principios alimenticios de que o corpo humano necessita para uma nutrição perfeita dos seus diversos orgãos, porque augmenta os globulos vermelhos do sangue, fortifica os musculos, estabelece o equilibrio do systema nervoso e proporciona uma grande resistencia ao cansaço physico.

Possúe o dobro do valôr nutritivo da carne e o triplo do do arroz, apezar de ser digerido muito mais facilmente que qualquer outro alimento.

L42

VIGOGENIO

O FORTIFICANTE MAXIMO PARA TODAS AS EDADES

Calcifica os ossos e dá phosphoros

Sempre que os MESTRES DA SCIENCIA precisam applicar um fortificante receitam o VIGOGENIO.

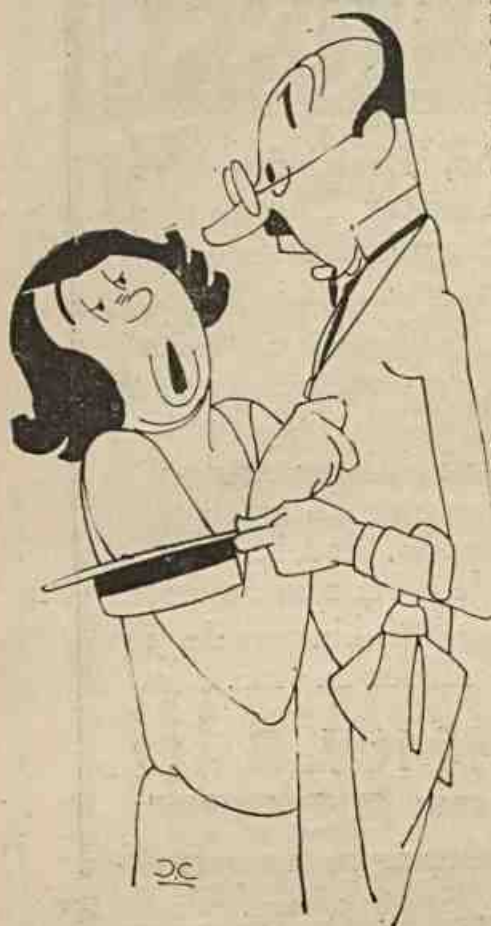
FRACOS, rachiticos, ANEMICOS, depauperados, NEURASTHENICOS, usem o VIGOGENIO.

Na fraqueza pulmonar e CONVALESCENÇAS o seu effeito é immediato e positivo.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob numero 833 em 20-11-1919.

Fluxo-Sedatina O remedio das senhoras. Combate as colicas uterinas, mesmo as da gravidez, em duas horas. E' o *melhor remedio* para as doenças do utero como FLORES BRANCAS, inflammações, *utero cahido*, corrimentos, *catharro do utero*. A FLUXO-SEDATINA é usada com optimos resultados nos Hospitaes e Maternidades.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob numero 67 em 28-6-1915.

Pelo meio da rua

— *Não, Marcolino, não! Tem paciencia. Não espera o bonde encostado ao poste ou ás arvores como você faz.*
— *Mas que tem isso, Ernestina?*
— *E' que essas cousas attrahem os automoveis.*

Volta-se á éra das estradas de rodagem

Um dos oradores do Congresso Universal de Transporte Automovel, que se effectuou ha pouco tempo em Detroit, Michigan, e certamente uma das personalidades mais interessantes que concorreram a esse congresso, foi Sir Henry Thornton, presidente dos Canadian National Railways. Sir Henry William Thornton nasceu nos Estados Unidos, onde occupou situações importantes na exploração de caminhos de ferro, tendo sido depois convidado para tomar a gerencia de um dos principaes caminhos de ferro da Inglaterra, onde se naturalizou subdito inglez, e mais tarde foi chamado á presidencia dos Canadian National Railways.

Tratando da relação entre os vehiculos automoveis e os caminhos de ferro, Sir Henry accentuou a futilidade de pôr obstaculos ao seu progresso economico e apoiou decididamente a opinião de um comité independente da Camara de Commercio dos Estados Unidos, expressa nos seguintes termos: "que o verdadeiro interesse do publico e das companhias de transporte por caminho de ferro, por vapores e por vehiculos automoveis, se fundamentava mais na cooperação entre as varias agencias de transporte do que numa concorrencia desarrazoada".

As deducções apresentadas pelo orador são importantissimas, porque reflectem o criterio esclarecido que caracterisa certas empresas de caminhos de ferro neste assumpto tão importante e podem resumir-se no seguinte:

"Os vehiculos automoveis promettem vir a ser importantissimos auxiliares economicos para os serviços prestados pelas companhias de caminhos de ferro, tanto nas suas proprias vias como nas estradas, e existe um grande campo de interesse e utilidade para investigações mais intensas neste sentido.

A attitude das companhias ferro-viarias no que respeita ao transporte automovel nunca deveria ser hostil, mas ao contrario, deveria haver harmonia nos seus trabalhos, de modo a poder prestar-se ao publico um serviço de transportes que esteja á altura das exigencias modernas.

O numero sempre crescente dos vehiculos automoveis que viajam nas estradas, assim como o seu peso sempre crescente tambem exigem que o pavimento das estradas seja de construcção mais duradoura e que se encontre uma forma de contribuição mais proporcionada ao uso que se faça dessas estradas."

ASSUMPTOS DE PECUARIA

O GALGO RUSSO

O galgo russo é um cão tão elegante, tão magestoso, que póde-se considerar como o mais formo o dos cães de porte grande.

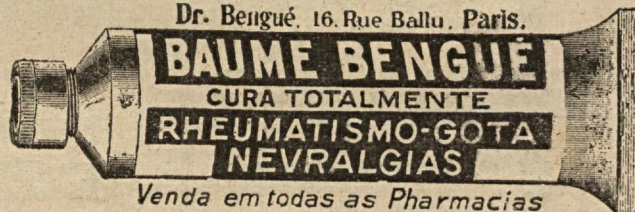
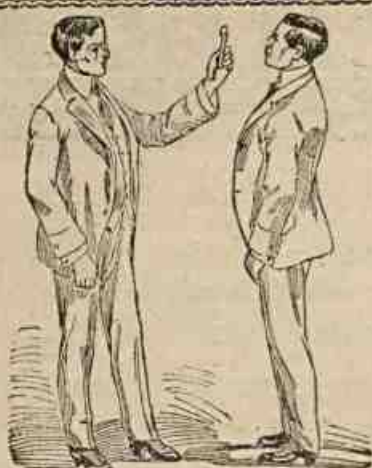
A força, a agilidade, o valor, a elegancia da fórma, a belleza da côr, tudo acha-se reunido neste animal em grão bem notavel. Este cão constitue uma variedade do galgo ordinario de porte grande; muito commum e variado no antigo continente, é com toda a certeza um parente proximo do galgo da Persia. Na França o conhecem geralmente com o nome de galgo russo; os inglezes dão-lhe o nome de Orloff e cão de Circassia.

Sua origem parace do Norte, pois segundo um autor inglez, descende do galgo da Siberia ou Barzol, e o caracter que hoje mais o distingue é devido á condição de vida das montanhas do Sul. E', sem duvida, da variedade dos cães de porte grande, ás vezes pastores, caçadores que possuiam os povos asiaticos das primeiras civilisações.

A principal funcção destes cães em seu paiz de origem parecia ser a caça ao lobo, e as féras eram vencidas nas corridas e ás vezes dominadas na lucta. Effectivamente, trata-se de uma especie de animaes bem organisados para a corrida e que podem desenvolver uma velocidade incrivel, juntando sua robustez e força poderosa que lhe permittem medir-se com vantagem contra os lobos mais ferozes.

Entretanto, os galgos russos que actualmente encontramos na Europa occidental, são puramente cães de luxo, cães de salão, sendo exemplares mui formosos. Na Inglaterra, França e Allemanha, estes cães têm um valor commercial demasiadamente elevado para servirem e serem empregados na caça; além disto já perderam muitas das qualidades que se requerem em um cão de caça, por effeito da vida das grandes cidades. Nesta raça os machos pesam 40 kilogrammas ou mais, com uma altura de 80 a 90 centimetros, pelo menos; a femea, naturalmente, é um pouco menor que o macho. O tronco é curto relativamente, e o cão parece alto se omitte o pescoço e a cabeça, porém desde o focinho até ao nascimento do rabo, estes animaes medem, 1.30 a 1.40 ou mais. O peito é muito bem desenvolvido, até o ponto que alguns exemplares chegam alcançar quasi um metro de circumferencia. As patas são providas de uma forte musculatura e são relativamente grossas.

O focinho deste animal, é um pouco menos ponteagudo do que os outros galgos, porém mais comprido, e o craneo mais deprimido; a cabeça é comprida e estreita e fórma como que um só corpo com o pescoço, que é tambem comprido e fino, as orelhas são pequenas e deitadas para traz. O rabo é comprido e forte e o animal conserva-o um tanto levantado na ponta. Estes cães são cobertos de pellos compridos aplastados no dorso e na parte inferior do corpo, e na anterior das patas, o pello se alonga formando sedosas ondulações, que imprimem no animal um caracter curioso e muito distincto.

Na Russia encontram-se cães desta raça de todas as côres, dominando os amarellos mais ou menos cinzentos escuros, os que se vêem na França são geralmente brancos ou brancos com manchas amarellas, que é sem duvida a côr mais formosa tratando-se de cães de luxo. Diz-se que estes cães são pouco intelligentes. E' provavel que a vida inactiva, a falta de exercicio á que se acham condemnados, como a maior parte dos cães de luxo, tenha exercido uma má influencia sobre suas faculdades intellectuaes.

Os galgos em geral, parecem menos intelligentes que a maioria dos outros cães que vivem occupados na caça ou então em contacto directo com a vida de seu dono. Para poder criar, em boas condições, esta classe de cães, é preciso dispor de uma casa de campo que permitta dar-lhes todo o exercicio que requerem; de outro modo, estão sujeitos a numerosas doenças, como sejam affecção da pelle, rheumatismo e desarranjos nervosos.

GRATIS!...

PARA SER FELIZ em negocios e em amizades, gosar saude de ferro, ter vigor viril, viver longo tempo, não perder no jogo, saber hypnotisar e magnetisar de perto e á distancia, exercer a clarividencia, augmentar a memoria e o poder da vontade, livrar-se de máos habitos, conhecer a fundo o occultismo e a magia, combater e vencer a inveja e a calumnia, livrar-se das más influencias extranhas e dominal-as, vencendo as difficuldades da vida e alcançando a verdadeira felicidade e a paz, compre e leia já os livros do professor ARISTOTELES ITALIA, á Avenida Passos, 25, loja, Rio e nas principaes livrarias do Brasil. Manda-se pelo Correio, gratis, ou dá-se em mão. O MENSAGEIRO DA FORTUNA, do mesmo autor a quem enviar este annuncio ou citar o nome desta revista, ao Sr. Aristoteles Italia, Caixa Postal 604, Rio (Secção M). Não deixe para amanhã. Mande hoje mesmo. Só serve para adultos e não analphabetos.

AGUA DO REGIMEN

DOS

ARTHRITICOS

Gottosos — Rheumaticos — Diabeticos

A's refeições:

CELESTINS

Elimina o ACIDO URICO

EXIGIR SOBRE CADA BOTELHA A MARCA

VICHY-ETAT

ASTHMA

COMBATEM-SE COM EXITO OS HORRIVEIS ACCESSOS COM OS

Pós Anti-Asthmaticos

"DESCOBERTA JAPONEZA"

Marca Registrada

Depositarios: BRAGANÇA, CID & Cia.

RUA BUENOS AIRES, 172 — Rio de Janeiro

MARATAN

TONICO NUTRITIVO ESTOMACAL

(Arseniado Phosphatado)

— ELIXIR INDIGENA —

Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo França

EXCELLENTE RECONSTITUINTE

Approvado pela Saude Publica e receitado pelas

SUMMIDADES MEDICAS

Falta de forças, Anemia, Pobreza e Impureza de sangue, Digestões difficeis, Velhice precoce.

Depositarios: Araujo Freitas & C.

88, Rua dos Ourives, 88

O MELHOR REGULADOR DAS SENHORAS

UTERCOLINA

HEMORRHAGIAS — COLICAS UTERINAS

ANEMIA

FLORES BRANCAS — REGRAS DOLOROSAS

COLLABORAÇÃO VERSOS

MEUS FILHOS

Plinio e Guiomar, meus adorados filhos,
Prolongamentos do meu proprio sêr!
Quanta alegria immensa, quantos brilhos
A este meu lar não viestes vós trazer!

Sêde felizes! Segui sempre os trilhos
Que ao Bem e á Honra vão, direitos, ter...
E que da Vida os duros empecilhos
Na vossa frente flores venham ser.

Meus filhos! almas feitas de meiguice!
Meu coração de Pae e Crente espera
Que Deus vos guie sempre e vos proteja,

Afim de que no Inverno da Velhice
Eu tenha por conforto a primavera
Da vossa mocidade bemfazeja.

FRANCISCO LOPES

(Bordo do s/s "Taquary")

MINHA DESVENTURA

A alguem:

Se a tua bocca, rosea e pequenina,
Correspondesse o amor que em mim perdura...
Jámais eu sentiria esta amargura
Deste mal qu'inflammando me assassina!!...

Se a tua imagem, linda e tão divina,
Fizesse a caridade sã e pura,
De amenisar a dôr que me tortura,
Com teu odôr de rosa purpurina!!...

E assim, eu viveria em outra sina,
Nutrido dessa essencia suave e fina,
Que exhala tua bella formosura!!

Porém, se eu não tiver a feliz sina,
De obter esta angelica menina,
Morrerei em minh'agra desventura!!!...

BENEDICTO X. PINHEIRO

(Mogy das Cruzes)

DESPEDIDA

A' Antonieta Losso:

Despeço-me de ti, gentil creança,
Sentindo no meu peito enorme dor.
Levas comtigo, assim, minha esperança,
Os sonhos de minh'alma e meu amor.

Eu fico taciturno, oh! meiga flor,
Esperando horas calmas de bonança,
Seguindo as ondas que o destino lança
No turbilhão da vida, com horror.

Tenho, porém, um guia tão ligeiro,
Bem simples, forte, terno e delicado,
Que é meu consolo e triste companheiro.

E' este amor eterno e dedicado,
— Amor sagrado e meu amor primeiro,
Amor que te consagro, anjo adorado.

FELISMINO SOARES

(Petropolis)

AD MEMORIAM

Por occasião da morte do meu bondoso e sempre chorado amigo A. V. Calmon Vianna:

Grata me ficará sempre a memoria
Da nossa leal e limpida amizade,
Perante a qual a propria Eternidade
Desmente a nossa vida transitoria...

Não viverás nas paginas da Historia
Ao lado dos Heróes da Humanidade,
Mas viverás na magua e na Saudade
Dos que te choram nesta vida ingloria...

Embora tarde eu venho ao teu jazigo
Trazer-te num adeus, meu pobre amigo,
Flores ideaes de uma Saudade infinda...

E lá do Além, para onde irei mais tarde,
Que Deus te sirva de pharol e guarde
Para lembrança de quem vive ainda...

OROZIMBO DE OLIVEIRA LOPES

SUPPLICIO

A' Dulce Amorim:

Se tu soubesses, Dulce, o desalento
Que se apossou de mim, quando partiste!...
Se soubesses, tambem, o soffrimento
Que sinto, por estar tão só, tão triste!...

No emtanto, minha dor nisto consiste,
Causa do meu pezar, do meu lamento:
E' saber que, entre nós, distancia existe,
Que só a póde vencer o pensamento.

Por distantes, um do outro, que estejamos,
Sentimos que nos une, bem de perto,
Um doce sentimento, ardente e puro...

Mas, para nós, que tanto nos amamos,
Essa distancia não será, por certo,
Castigo bem cruel, injusto e duro?

NIONI

(Itú)

A NATUREZA

Ao distincto vate Luiz Aroeira:

"Como é bella a Natureza!..."
Jeronymo Colman

Ha no extenso das campinas
Quando surge a doce aurora,
Formosos chromos que Flora
Faz das côres matutinas.

De cada folha, nest'hora,
Cahem gottinhas crystallinas,
Que são lagrimas divinas
Da Natura que inda chora...

Aqui e ali passarinhos
Fruindo o quente dos ninhos,
Cantam com muita simpleza...

E emquanto a sombra fenece,
O Sol pomposo apparece
Como rei da Natureza!

FRANCISCO COLMAN

(Do "Chromos e Threnos", inédito)

Radiotelephonia

VADEMECUM DO RADIOTELEPHONISTA AMADOR

VI

MONTAGEM PRATICA DE UM POSTO RECEPTOR DE CRYSTAL

Com as noções que temos ministrado até agora, é chegado o momento de falarmos de montagem dos postos receptores.

O amador póde montar o seu posto receptor de differentes meios, porém o mais simples é a montagem directa. Convém notar que esta só serve para emissões poderosas e na visinhança immediata do posto de escuta; elle se compõe de um detector de crystal e de um phone telephonico de 150 a 2.000 ohms de resistencia (fig. 16).

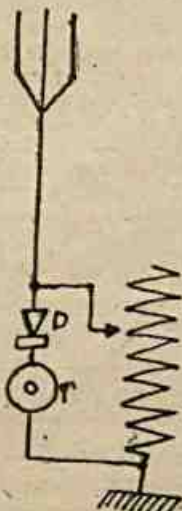



Fig. 16 Fig. 17

Para obter-se o accordo da antena, póde-se ajuntar uma bobina de self em serie; a recepção será melhor (fig. 17).

Todavia, quando se dispõe de uma bobina de accordo, é preferivel adoptar-se a seguinte montagem, chamada derivação.

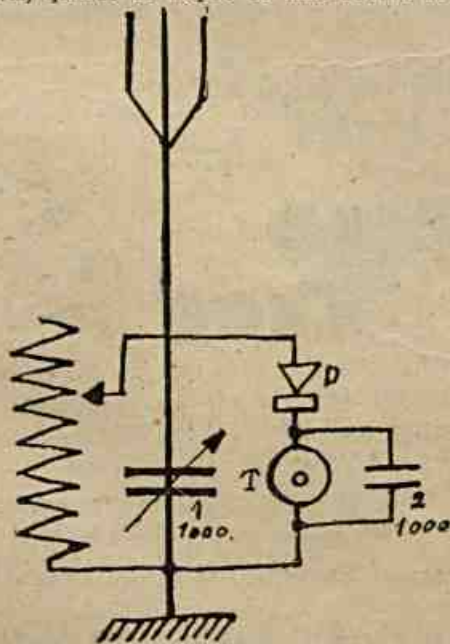



Fig. 18

Essa montagem permitte o accordo do circuito sobre a extensão de onda do posto emissor e dá muito bom resultado. Podemos completal-o accrescentando um condensador regulavel de 1 a 2/1.000 em derivação, de modo a permittir o accordo exacto, fazendo-se a ajustagem. Um condensador fixo de 2 a 4/1.000 nas extremidades do phone melhorará mais a audição (fig. 18).

A montagem oudin é tambem muito empregada; seu poder selectivo é melhor do que o da montagem precedente e a audição é egualmente muito boa (fig. 19).

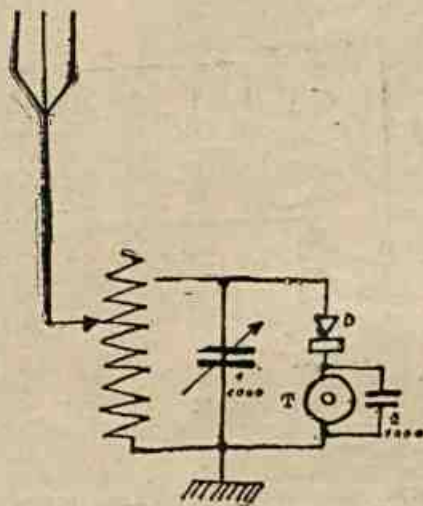



Fig. 19

Comprehende ella uma bobina de accordo a dois cursores ou a duas chaves de contacto, o que vem a dar no mesmo (fig. 20).

Um condensador regulavel permitte o accordo exacto entre as tomadas da self. A montagem por inducção, chamada Tesla, dá excellentes resultados do ponto de vista da selecção, pois permitte escolher o posto que se quer ouvir entre muitos emittindo simultaneamente (fig. 21).

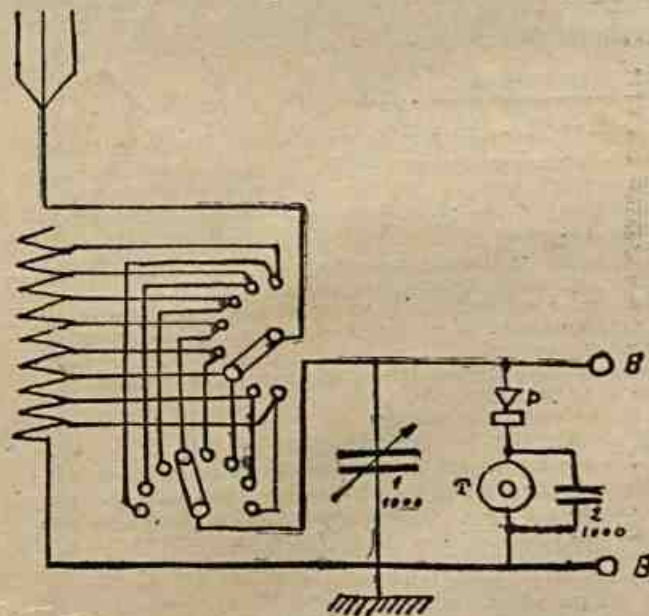



Fig. 20

Ao contrario, a intensidade de recepção é ligeiramente mais fraca que nas montagens anteriores.

Esta montagem consta de dois circuitos perfeitamente distinctos com dois selfs de accordo emparelhados (couplées), isto é, dispostos um ao lado do outro, no mesmo eixo, tendo as respectivas espiraes parallelas.

Se uma das bobinas fôr de diametro inferior, far-se-á que ella penetre na maior. A variação de uma bobina com relação á outra dá-se o nome de couplage variavel.

Após haver-se obtido o accordo dos dois selfs com re-

lação ao posto escolhido, para eliminar uma estação extranha basta afastar as duas bobinas; o posto que se está ouvindo diminuirá de intensidade mas o posto perturbador desapparece completamente.

O circuito antena terra denomina-se **Primario**, o outro **Secundario**.

O circuito **Primario** age sobre o circuito **Secundario** por **inducção**; em outras palavras, a energia recolhida pela

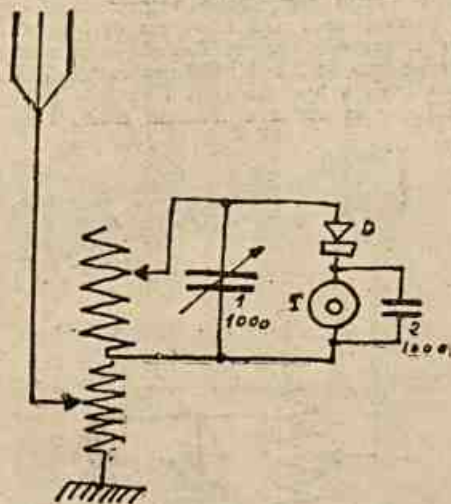



Fig. 21

antena e posta em accordo com a extensão de onde de emissão é transmittida ao cirtuito secundario que, por sua vez, se accorda pela regragem da bobina secundara e do condensador variavel. As oscillações vencem o espaço livre comprehendido entre as duas bobinas que podem ser afastadas uma das outra até mais de 20 centimetros, segundo a intensidade da recepção. O self secundario comprehenderá mais espiraes de que o self primario, visto que a antena e a terra possuem já uma certa extensão de onda propria.

O condensador de ar collocado em derivação é indispensavel, pois que elle contribue para augmentar a extensão de onda do circuito, permittindo simultaneamente o accordo rapido e exacto.

INFORMAÇÕES

A possibilidade de receber mensagens directamente em um trem em movimento foi ha pouco positivamente demonstrada em uma experiencia em estrada transcontinental pelo Sr. K. H. Stark, engenheiro chefe da Fada Neutrodyne Co.

A prova realisou-se num trem da Broadway Limited e Overland Limited, durante a viagem de New York a São Francisco, e as emissões das estações situadas ao longo do percurso numa distancia de 1.400 milhas, foram excellentemente recebidas.

Essas experiencias foram feitas com os ultimos modelos dos **Receptores Neutrodynos de cinco tubos.**

Os amadores terão, por certo, tido occasião de verificar durante a recepção de estações afastadas variações passageiras de intensidade, ás vezes bastante incommodas. Esse phenomeno que os inglezes chamam "fading effet", se originam das modificações nas camadas conductoras da alta atmosphera. Um engenheiro americano, Greenleaf W. Pickard, estudou quantitativamente as variações na intensidade da recepção para as extensões de ondas comprehendidas entre 200 e 600 metros sobre distancias de 100 a 1.000 kilometros. Demonstrou elle que a intensidade da recepção diminue da manhã á noite, e que durante o dia não ha variações bruscas; estas não começam senão meia hora antes do pôr do sol. Uma vez desapparecido o sol, a intensidade da recepção augmenta consideravelmente, mas apresenta fluctuações importantes. O valor maximo de intensidade da recepção nocturna póde attingir 100 e mesmo 1.000 vezes o valor diurno.

O autor indica um processo para attenuar as variações de intensidade no posto receptor. Elle colloca sobre as grades das lampadas de ampliação uma capacidade provida de grande resistencia. A ampliação faz-se, então, maior para as recepções fortes. Estabelece-se, assim, uma compensação que diminue o effeito perturbador do **fading.**

As ultimas estatisticas sobre o movimento da radiotelephonia e radiotelegraphia nos Estados Unidos registram algarismos capazes de causar inveja a todos os paizes, menos ao... Brasil...

Imaginem que o numero de auditores radiotelephonicos, isto é, de amadores que possuem apparelhos receptores, attinge a 10 milhões. Apenas. As estações irradiadoras são em numero de 543 constructores de apparelho, 3.000; negociantes por atacado, 1.000; negociantes retalhistas, 20.000.

Quanto á publicidade, ha 3.500 jornaes diarios que publicam programmas das audições e 50 periodicos exclusivamente dedicados á T. S. F.

No mez de Julho ultimo fizeram-se experiencias de um invento na Inglaterra, que permitte transmittir a energia electrica e accender lampadas á distancia, sem o auxilios de cabos. As experiencias foram satisfactorias e uma firma ingleza decidiu explorar o invento. A titulo de ensaio installou-se uma apparelho de transmissão a bordo de um hiate, e com elle accenderam-se lampadas e fizeram-se funccionar sinos collocados em um pequeno navio.

Parece desejo de todas as nações européas possuir, cada uma, um posto de emissão radiotelephonica de forte potencia e de grande extensão de onda.

Depois da Radio-Paris, que opera com onda de 1.760 metros, seguem-se Chelmsford, na Inglaterra, que tacteia nas proximidades de 1.700 metros, Praga e Roma, que adoptaram 1.800, e Madrid, com um pouco menos.

Até agora não se verificou nenhuma interferencia apreciavel. Mas se dessas estações de longo alcance se multiplicasse sobre uma faixa de muito estreita extensão de onda, ter-se-ia como resultado um radio-concerto europeu nada harmonioso.

E' de acreditar que antes disso as differentes nações interessadas se concertarão para evitar o desconcerto.

De 22 a 30 deste mez se effectuará em Paris, no Grand-Palais, uma exposição de T. S. F., promovida pelo Syndicato Profissional das Industrias Radioelectricas.

O general Ferrié, director do Serviço de T. S. F. da França, apresentou á Academia de Sciencias uma nota dos Srs. Gutton e Lavigne relativa a um electrometro muito sensivel, especialmente apropriado ao estudo das differenças minimas de potencial de alta frequencia.

Esse apparelho consta de uma fita de aluminio de 5 sobre 15 millimetros, suspensa por um fio de quartzo muito fino e collocada entre duas placas.

O apparelho dá um desvio do **spot** de 100 millimetros a 2 metros para uma differença potencial de 1 volt.

Esse apparelho já foi empregado no estudo dos phenomenos que se verificam nas lampadas de tres ou quatro electrodos e parece destinado a prestar os melhores serviços.

ATÉ ONDE VAI O CORREIO...
vão as sabias lições dos notaveis professores da ESCOLA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E ENSINO.
Estudai por correspondencia:
Linguas.
Mathematica.
Physica e Chimica.
Geographia.
Historia Universal e do Brasil.
Pedagogia.
Desenho.
Calligraphia.
Direito Commercial.
Escripturação Mercantil.
Tachygraphia.
Mechanica.
Architectura.
Electricidade.
Topographia.
ENVIAI-NOS ESTE COUPON:
ESCOLA BRASILEIRA DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA
Av. Rio Branco, 129 — Rio de Janeiro
Peço prospectos e informações minuciosas sobre os cursos de ....
Endereço completo ....

VICTROLA
MARCA REGISTRADA
DA
VICTOR TALKING MACHINE Co.
A UNICA machina fallante que é
Um instrumento de musica
VENDAS EM PRESTAÇÕES DE
100$000
POR MEZ
A gravura mostra uma VICTROLA Nº IX tamanho 38 x 43 x 52 centimetros que custa
UM CONTO DE RE'IS
PAUL J. CHRISTOPH COMPANY
OUVIDOR, 98
RIO
S. BENTO, 45
S. PAULO

Assumptos agricolas

INDUSTRIA DO CAFE' E BANANAS, EM COSTA RICA

A superficie da Costa Rica é de 48.410 kilometros quadrados e a costa da Republica sobre o Atlantico se estende num comprimento de 350 kilometros, mas não comprehende senão um porto importante, Puente Limon. Em 1918 a população da Republica era de 459.422 habitantes.

A maior parte do paiz é constituida por altos planaltos de clima temperado, mas as terras da borda do mar são baixas e de clima e vegetação tropicaes. A agricultura é a sua principal fonte de recursos.

Existem em Costa Rica milhares e milhares de kilometros quadrados de terras que ainda não foram objecto de apropriação privada e que não foram ainda exploradas contendo essencias florestaes como páo rosa, cedro, acajú e outras madeiras preciosas. O café é o principal producto. Sua producção para o anno de 1920-1921 foi de 29 milhões de libras (453 grammas por libra). As bananas occupam uma superficie de 95.400 acres. Em 1918, a colheita attingiu 7.129.655 cachos, no valor de 628.263 libras esterlinas, contra 8.689.516 cachos, no valor de 868.951 libras esterlinas.

A quasi totalidade das bananas vae para os Estados Unidos, por Nova Orleans, Nova York e Boston. Emprehendeu-se tambem em Costa Rica a criação de abelhas, sendo de 3.000 o numero de cortiços. A industria em Costa Rica consiste na extracção dos metaes preciosos que contém o sub-solo: o ouro e a prata são explorados á beira-mar, na costa do Pacifico, onde diversos districtos são auriferos como os de Abangarez, Barranca e Aquacato. Depositos de manganez foram descobertos na provincia pacifica de Quanacosta. Além do café e das bananas, cultivam-se em Costa Rica a canna de assucar, o arroz, as batatas e o milho. 2.700 acres são plantados de fumo. A distillação de alcool é monopolio do governo.

No Brasil a cultura da bananeira não póde ainda ser comparada á da Costa Rica, que se póde dizer que tem hoje o mesmo valor que a do café no sul do paiz.

Devemos, porém, incentivar por todos os meios a cultura da bananeira das especies distinctas no norte e no sul do Brasil para exportarmos para a America do Sul e mesmo para a Europa.

A cultura da bananeira nos termos adequados a ella é muito remuneradora.

JOÃO TEIXEIRA RANGEL DOS SANTOS (Rio) — Dado o feitio rude d'esta secção, a nossa resposta relativamente ao que disse sobre a accentuação na graphia das palavras foi até muito elogiosa. E agora lhe dizemos que estivemos para publicar a sua interessante carta, não o tendo feito por absoluta falta de espaço.

Calem-se, portanto, os seus figadaes inimigos! O que elles têm é só inveja, por verem um moço preoccupado e estudioso em meio d'essa baderna que ahi vae, onde, a cada passo, se fazem sentir estas tres faltas muito communs: falta de senso da medida, falta de ponderação e falta de compostura.

Só o que não admittimos, de quem quer que seja, é essa sobrecarga de accentos sobre as palavras, dando á escripta (repetimos) um aspecto... varioloso ou cheio de cicatrizes.

E, tornamos a repetir: Não é do escriptor a obrigação de insinuar ninguem a lêr por meio de accentuações prolixas e impertinentes.

Respeitemos, ou, melhor, sigamos a orthographia commum, que ainda é a melhor.

Aprende-se a ler... nas escolas primarias.

F. B. (Palmas) — Dá-nos você a grata noticia de estar preparando um livro de versos, intitulado — *Carioca* — do qual faz parte o soneto — *Na tóca* — que assim começa:

"Ha na vida do homem um profundo mysterio,
Que o leva sempre em torturante cegueira,
Pois, em chegando ás portas do cemiterio
Depara-se logo com execranda caveira."

Pondo de parte a má metrica (desculpe o cacophaton) resta ainda o mão sentido, para nos divertirmos... Se o mysterio da vida produz cegueira, como é que a gente — *em chegando* ás portas do cemiterio, *depara-se* logo *com* execranda caveira? E a cegueira, onde ficou? Abriu os olhos precisamente no momento em que deviam estar bem fechados... Nós bem sabemos o que você quiz dizer, mas não o soube: não lhe chegou a lingua...

Tal qual o que succedeu no quarteto seguinte:

"Este mundo é mesmo um astro deleterio
Cheio de phantasia que nos dá canceira,
Em se sentindo amor fitamos adulterio
Como uma sociedade livre que se abeira..."

Perdão! Este mundo, por emquanto, é um planeta! Lá o elle ser deleterio, ter fantasia e dar canceira... isso é cousa que succede a muitos... poetas! A você, por exemplo, que se tem na conta de uma sociedade livre que se abeira, e fita adulterio ao sentir amor...

Pois, amigo, coração á larga! Mas quanto á generalisação que você tenta fazer das suas definições astrologicas e das suas theorias, deixe-se de fazer versos com ellas e vá agourar o boi!...

IVO SILVEIRA (Rio) — Não compete a esta secção os encargos de informar sobre o que deseja. Todavia, como se nos dirigiu, por assim dizer, em caracter particular, dir-lhe-emos que existe agora uma livraria moderna, perfeitamente apparelhada para satisfazer os lietores mais exigentes e ainda as leitoras mais amigas da elegancia. E' a Livraria Pimenta de Mello & C., á rua Sachet n. 34, proximo á rua do Ouvidor. Ali encontrará tudo que ha de bom e de novidade, em livros e em revistas, inclusive, nestas, as que tratam de modas, figurinos, etc. E um pessoal de primeira ordem: amavel e serviçal, que é da gente ficar sempre com desejos de voltar lá...

Faça bom proveito da informação, mas, pelo amor de Deus, não repita a "graça": dirija-se, de preferencia, á secção — *De tudo*...

J. F. DA COSTA (Alagoa Grande) — Entremos em fogo! Cá está a cabeça do "inimigo":

"PATRIA

Ao Dr. Cabuhy Pitanga:

Patria no teu regaço um dia me foi dado
Os altos "tropiçaes" sonoros e cheios
Sempre dilicada igual ao soldado
Que com garbo e desceplina vence os bombardeios."

E' o titulo, a dedicatoria e o primeiro quarteto de um soneto...

Deus de misericordia! Que especie de altos foi aquelle que o regaço da patria deu ao poeta?...

Seja qual fôr, não é nada invejavel... Porque lembrando os *tropicos*, lembra mais os... *estrupicios*. Ha mesmo uma quasi certeza de pertencer á ultima categoria, graças aos attentados malucos contra o sentido e a fórma poeticas e ainda contra cousas mais simples, como se póde ver neste final:

"Dos inimigos sempre *pertulantes*
Entra um soldado em *convalescencia*
Os outros camaradas surgem triumphantes."

Quê, Sr. Costa?! Mesmo que os inimigos sejam de longe, são sempre *pertulantes*?!...

Quê, Sr. Costa?! Então um homem porque é soldado não tem direito á *convalescença* e é obrigado a entrar em *convalescencia*?!... E onde vae você parar com aquella metrica de pelotão de soldados capengas?!...

Cruzes, Sr. Costa!... Você a fazer sonetos patrioticos d'esse geito, vae longe...

Vae para o inferno!...

W. O. P. (Cangussú) — Ouçamos o que é que você quizera, no soneto erradamente intitulado — *Sonhos? Phantasmas?*

"Eu quizera minha Selia tão querida—11
Navegar no oceano de teus olhos—9
Onde o nauta *tera* feliz guarida—10
Onde a gente não achará escolhos."—10

Isso é o que lhe parece!... Você a navegar nos olhos della com a *maestria* com que navega nos versos, naufragava em tres tempos... Mas o tal — *Eu quizera* é repetido no inicio de todas as partes do soneto, tornando-se assim um estribilho monotono e cheio de appendices como estes:

"Eu quizera o anjo da minh'alma"

. . . .

"Eu quizera findar esta *izistencia*"

. . . .

"Eu quizera *finalmentes*, meu amor"

E como se isso não bastasse, ainda arruma um decimo quinto verso, destacado, assim a modo de resumo synthetico:

"Eu quizera *infin* que elle *morrera*"

E de morte macaca, accrescentamos nós, para fazer companhia ao vate de Cangussú, que, como sonetista, fez uma verdadeira bota de... *kangurú!*...

DR. CABUHY PITANGA

O PREÇO DA CARNE

— *Mas porque foi provocar o açougueiro?*

— *E' a fome, "seu" delegado. Eu esperava que elle me désse um "bife"*...

Concurso Enigmatico

Apresentado no numero de 13 de setembro, o *Concurso Enigmatico*, instituido pelo Dr. Oscar Barbosa Rodrigues, conforme haviamos estabelecido nesse numero, encerramos hoje o referido concurso, cujo resultado, apresentaremos no proximo sabbado.

B E L L E T R I S M O

CAMPANHA DO PARAGUAY (1867-1868)

AS "NOTAS DE UM "DIARIO" DO MARECHAL VISCONDE DE MARACAJÚ"

João Ribeiro, um dos mais criteriosos autores na literatura didactica, principalmente no que diz respeito á nossa Historia do Brasil, falando da guerra do Paraguay, diz, com grande isenção de animo, que ella "começou com uma das muitas revoluções uruguayas; tinhamos na Banda um partido de "amigos" nossos (epitheto que hoje, com evidente ridiculo em época de irremediavel fraqueza nossa, ainda se repete em relação a facções politicas do Prata).

Eramos então os mais ricos e fortes e todas as nossas sympathias convergiam para os "colorados" e seu "libertador" Flores, gaúcho valente, que pretendia apeiar do poder o presidente Aguirre, e os seus partidarios, os "blancos". Os nossos estancieiros do sul intervinham na lucta domestica dos visinhos; não podiamos manter a neutralidade e tinhamos até que fazer reclamações contra as represalias do governo uruguayo. Por não serem satisfeitas as pretenções brasileiras junto ao governo de Montevidéo, então do partido "blanco", o Brasil declarou a guerra e invadiu a republica, de alliança e concerto com o partido "colorado", explorando assim em seu proprio proveito as dissidencias domesticas do estado visinho. A aggrosseiro e inhabil, embora valoroso, o rada, quando ainda se ultimavam as negociações diplomaticas. O Brasil transpoz a fronteira e não foi inquietado; o almirante Tamandaré, entretanto, ataca o vaso de guerra unico da republica, o "Villa del Salto". O exercito une-se a um general grosseiro e inhabil, embora valoroso, o "libertador" Flores, typo desses demagogos platinos já absoletos, que outr'ora viviam de preiar os campos e as fazendas, estimando em mais a guerra do que a paz ou mesmo o triumpho.

O nosso ministro Saraiva não conseguira ultimar as negociações apezar do espirito de paz que o animava pessoalmente. Os antecedentes da questão inutilisavam essa boa vontade; a politica imperial era demasiado arrogante para ser ouvida com agrado na pequena republica.

Menna Barreto e o general Flores invadiram Paysandú (1865), e em seguida marcharam para Montevidéo, que, sitiada por terra e bloqueada por mar pela esquadra do humano e glorioso almirante Tamandaré, teve que capitular (28 de fevereiro de 1865). Dois mezes apenas durára a guerra; o general Flores, chefe dos "colorados e amigo" do Brasil, foi feito presidente da Republica".

E o Brasil entrou na lucta, após offensas graves daquelle "homem de maneiras cultas, um "viveur" paraguayo, nascido e educado na omnipotencia; organização forte e sanguinea; amigo dos prazeres e com pronunciados laivos sensuaes; chefe dominador e obedecido com privilegios de sultão oriental e feições de czarismo; senhor feudal em terra indigena, marcado, aparado e acabado de perverter por seu brusco transplante a Paris immoral de Napoleão III...", como disse Garcia Merou, descrevendo aquelle tyrano "docil escravo dos caprichos da madame Linch, formosa e intelligente mulher...".

Aquella lucta que nos fez perder tantas vidas preciosas e tanto dinheiro, deixando-nos quasi em petição de miseria, ainda não foi bem contada. Ha muita falta de criterio nos seus narradores, as opiniões são divergentes, precisava-se de uma revisão de tudo quanto existe publicado, sem omissões, com verdades, sem mentiras, para se saber como se levou tanto tempo para, afinal, em 1° de março de 1870, o soldado riograndense Chico Diabo matar o "carrasco da sua propria nacionalidade", como o qualificava o conceituado professor Alfredo Balthazar da Silveira.

Os que estiveram no theatro das operações deviam ter escripto o que houve, porque esses depoimentos são os que fazem a verdadeira Historia. Ha passagens daquella cruenta guerra, para a qual não estamos apparelhados, não ha negar, que são purissimas verdades e agora mesmo foi publicado o diario escripto pelo inesquecivel marechal Ribeiro Enéas Gustavo Galvão, que morreu com o titulo de Visconde de Maracajú.

Este "Diario" contém as notas que o bravo militar lançava dia a dia, "excepto

quando se recolhia tarde á barraca e nos dias de combate".

Nestas notas, o general Visconde de Maracajú restabelece "a verdade de diversos factos que foram adulterados".

O saudoso militar neste seu livro posthumo diz que podia fazer uma narração da campanha nos annos de 1867 e 1868, á vista das referidas notas, porém preferiu muitas vezes transcrevel-as de seu "Diario" e de das Commissões de engenheiros, que dirigiu bem como diversas ordens do dia do Exercito, por *exprimirem melhor a impressão dos acontecimentos*.

Ainda ha sobreviventes daquella malsinada guerra que não esquecem os serviços que o marechal Rufino Galvão prestou á Patria e que estão ignorados e outros até occultos por alguns que se tornaram seus inimigos pelo facto e mesmo necessidade delle restabelecer a verdade de alguns factos, sendo um delles o que diz respeito á estrada militar do Grão Chaco.

A "Historia do Brasil", do dr. Mattoso Maia, tida como uma das melhores, commetteu enganos a respeito da estrada militar do Grão Chaco e da tomada da trincheira de Sauce.

Na 4ª parte do precioso "Diario" de notas tomadas pelo illustre marechal Rufino Galvão, ha noticia circumstanciada sobre a estrada militar do Grão Chaco, dos combates de dezembro de 1868 e da capitulação da guarnição das baterias de Angostura. A estrada militar do Grão Chaco foi traçada e construida sob a direcção do marechal Visconde de Aracajú, que era o chefe da commissão de engenheiros, que exercia conjuntamente o cargo de deputado do quartel-mestre-general do 2º Corpo do Exercito Brasileiro.

O que relata o bravo militar neste seu "Diario" é uma exposição clara, minuciosa, na qual está exposta a verdade sobre tão importante communicação militar, sem a qual não se teria obtido as victorias de dezembro de 1868.

Houve além dessa estrada no Grão Chaco, outra de menor importancia, entre o porto Elisario e o acampamento do arroio Piá, por onde a nossa esquadra estabeleceu um "*tram-road*", com o fim de transportar munições de guerra e viveres para a Divisão de couraçados, ancorada entre Curupaity e Humaytá.

Esta 4ª parte do trabalho que deixou inedito o illustre marechal Visconde de Aracajú, é um brilhante fóco de luz electrica sobre acontecimentos da campanha crudelissima do Paraguay, que não se encontra em qualquer outra publicação congenere, pois estão narradas peripecias minuciosamente, escriptas pelo proprio punho de um militar que esteve presente no theatro dos acontecimentos.

Não fosse a falta de espaço, certo prestaria grande serviço divulgando o que contém o "Diario" do brioso soldado que, compenetrado de seus deveres civicos, exerceu as funcções que lhe foram confiadas com brio civico, muita dedicação e grande competencia.

O trabalho do saudoso marechal Visconde de Maracajú deve ser lido, e agora que se está dando balanço aos serviços dos bons e esforçados patriotas, justo é que se proclame os relevantes serviços desse integro militar que tão efficazmente serviu a Patria com denodo, altivez e extraordinario civismo.

O marechal Visconde de Maracajú era filho do general José Antonio da Fonseca Galvão, fallecido em 1866, a 13 de junho, nos desertos de Matto Grosso, no rio Negro, affluente do Paraguay, commandante em chefe das forças expedicionarias contra o governo do Paraguay.

Nas campanhas da Independencia, de Pernambuco, do Sul, quando a Cisplatina sublevou-se, em 1825, contra o Brasil e o Paraguay e nas commoções intestinas por que passou a nossa Patria depois de 1831, o progenitor do marechal Visconde Maracajú foi um bravo, um soldado disciplinado, pois possuia qualidades finas e virtudes invejaveis.

O Visconde de Maracajú herdou as bellas qualidades de seu progenitor illustre e esse seu "Diario" é uma prova da sua dedicação e amor á Patria, que elle sempre honrou e serviu com nobreza e altivez.

Este trabalho está acompanhado de plantas elucidativas e traz em annexos o relatorio que o Marechal apresentou ao Ministro dos Estrangeiros, em 1875, sobre a demarcação de limites com a Republica do Paraguay.

O illustre extincto terminou o seu trabalho para entregar ao prélo em 1890 e só agora, 34 annos depois, é que veio á publicidade. Recommenda-se, porque estão nas suas paginas grandes verdades sobre a campanha do Paraguay. Antes tarde do que nunca.

Agradeço a seu digno e prezado filho, sr. Mario Galvão de Maracajú, a distincção do offerecimento da obra do seu glorioso progenitor.

devem experimentar o

Olivan

o Super-Sabonete

TRES BOUQUETS Á ESCOLHA

A VENDA EM TODA A PARTE

LABORATORIO OLIVEIRA JUNIOR — RIO DE JANEIRO

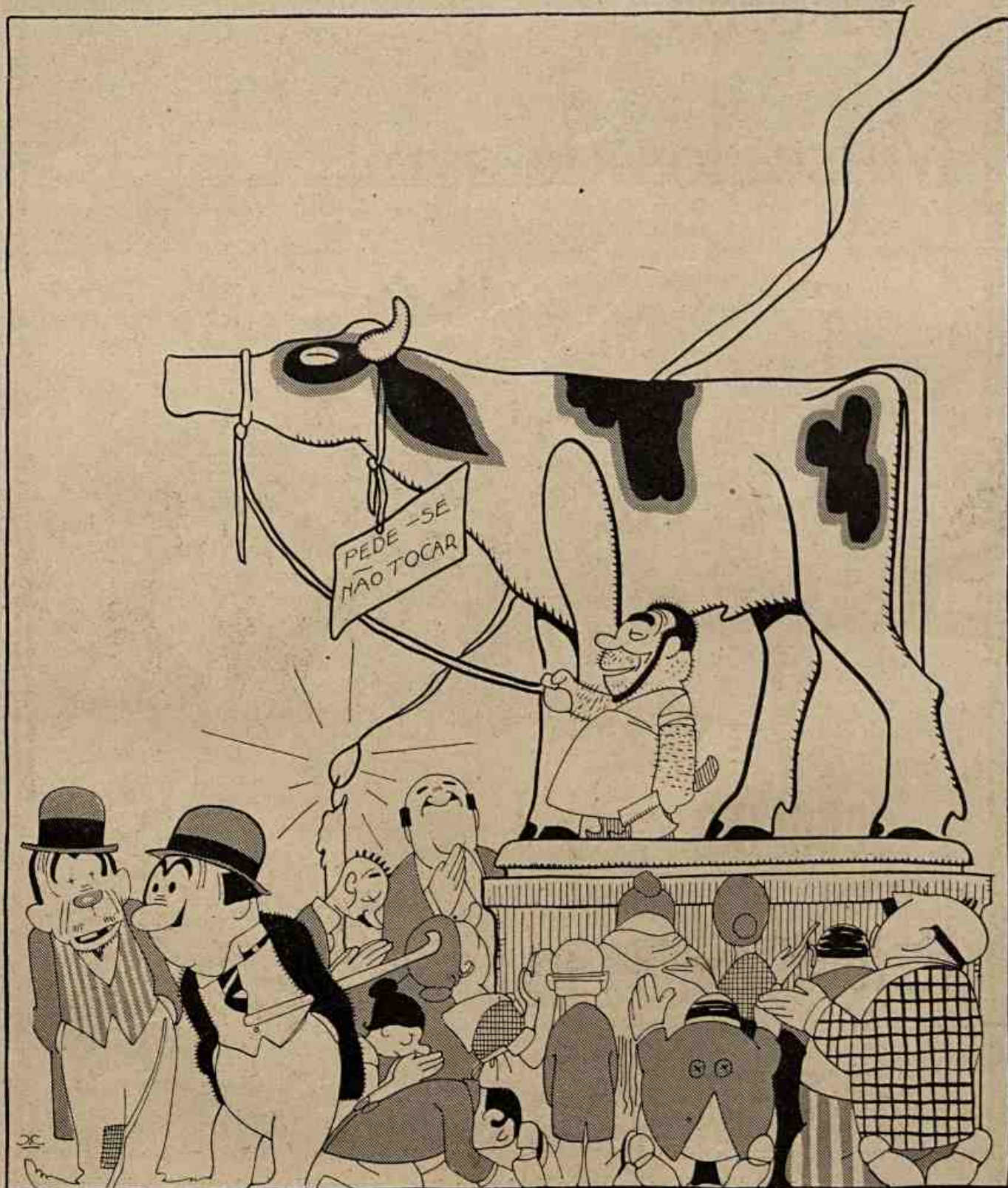
SÉDE
Rua do Ouvidor, 164
OFFICINAS
Rua Visconde de Itaúna, 419

O Malho

Redactor-Chefe
José Lopes dos Reis
Gerente
Léo Osorio

Toda a correspondencia com valores deverá ser dirigida á S. A. O MALHO

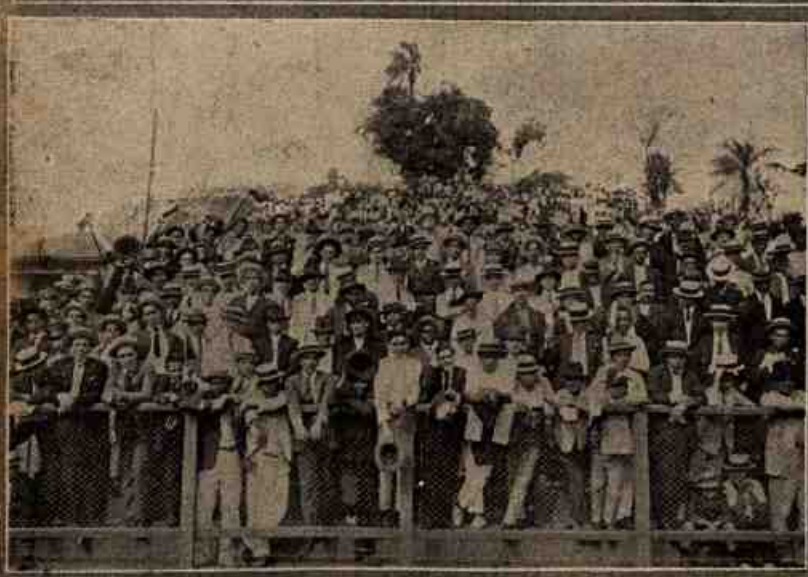
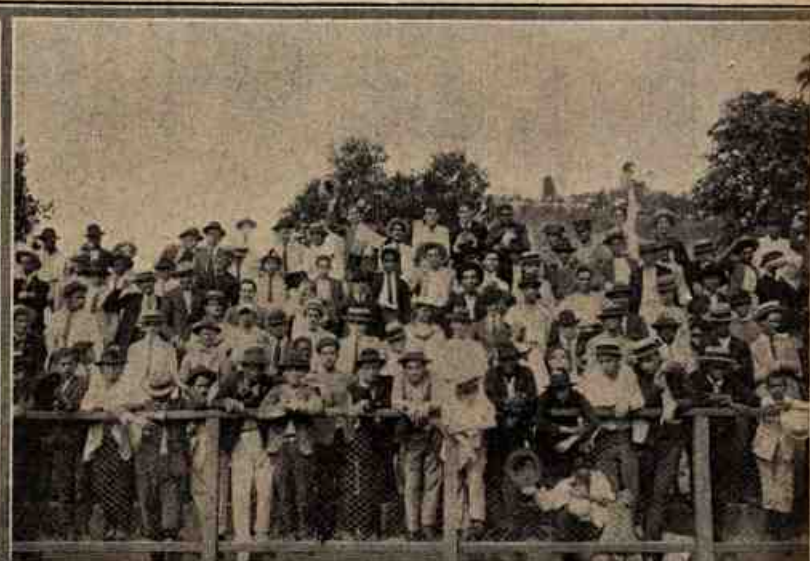
ANNO XXIII | Rio de Janeiro, 25 de Outubro de 1924 | NUM. 1.154

TEMPOS BICUDOS

CARDOSO — Hoje em dia, meu amigo, só ha uma coisa absolutamente barata.
SINFRONIO — O ar?
CARDOSO — Não. A barata, aquelle insecto repugnante.

(Este numero contém 68 paginas)

HOMENAGEM AO DR. WASHINGTON LUIS

Grupo feito por occasião do almoço em homenagem ao Dr. Washington Luis e, ao lado, um aspecto do desembarque de S. Ex. nesta capital

OS JOGOS

Instantaneos tomados, domingo ultimo, no campo do America F. C., por occasião dos "matchs" realisados entre os 1os e

O jogo dos segundos quadros realmente interessou muito, pois, caso vencesse o America, o torneio ficaria empatado entre o tricolor e o S. Christovão; vencendo o Fluminense, como venceu, o titulo definitivamente passaria para as cores deste ultimo gremio.

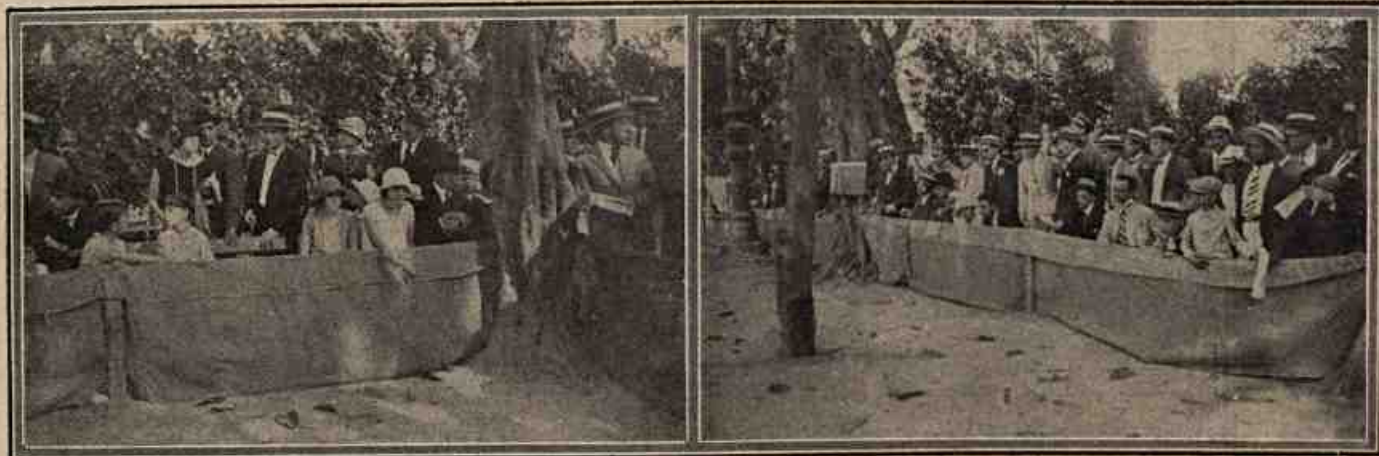
E foi assim: venceu o Fluminense, que augmentou o numero de campeonatos deste anno, como o dos segundos quadros.

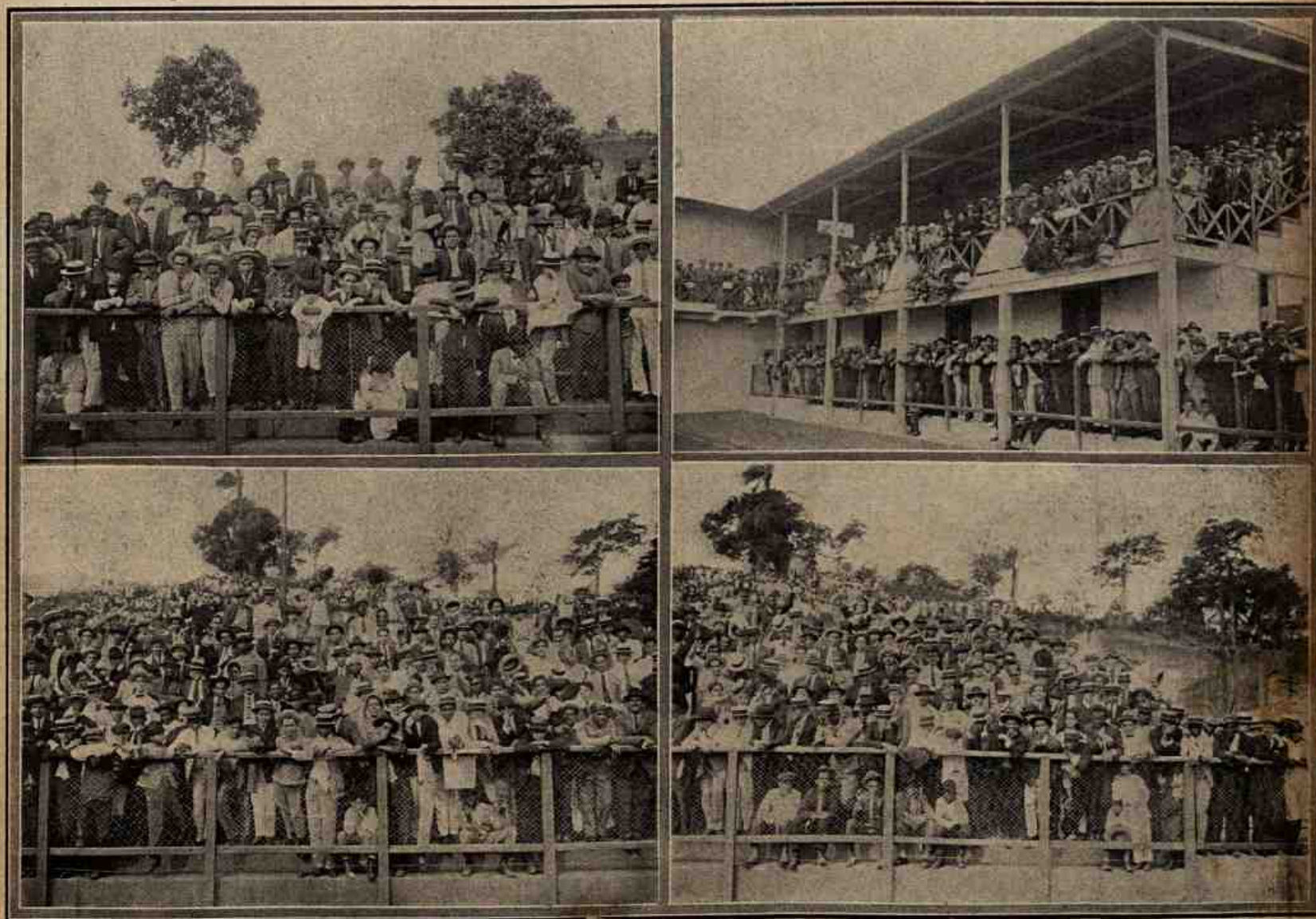
E a luta foi muito interessante, a melhor mesmo da tarde, isto é, em grande parte, devido a acção dos keepers, notadamente Ramos que esteve felicissimo. O jogo assumiu proporções bem interessantes. Venceu, no final, o Fluminense por 4 x 0.

Foi juiz o Sr. Togo Benan Soares, do Botafogo F. C.

Seguiu-se o jogo principal.

O juiz foi o Sr. Leite de Castro, do Botafogo F. C.

NO BOSQUE DE FLORA E DIANA

Aspectos do festival realisado pelo "Dog Club", no Bosque de Flora e Diana do Jardim da Praça da Republica, em commemoração do dia da America

DA AMEA

2os "teams" do mesmo e do Fluminense F. C. (em cim[illegible] esquerda), que, no final, sahiu victorioso por 4 x 0 e 3 x 0

O chronometrista foi o Sr. Norton Cruz, do Botafogo F. C.

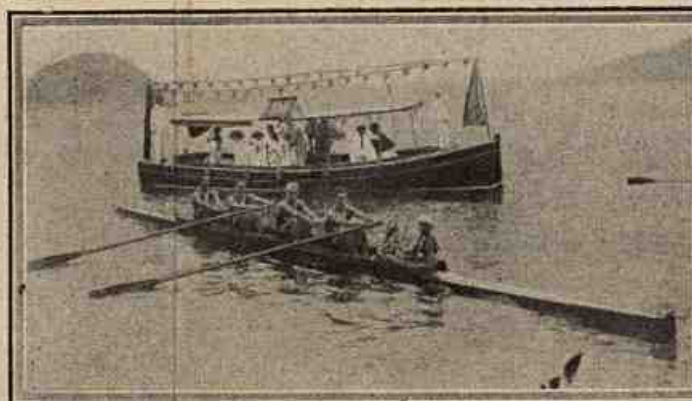
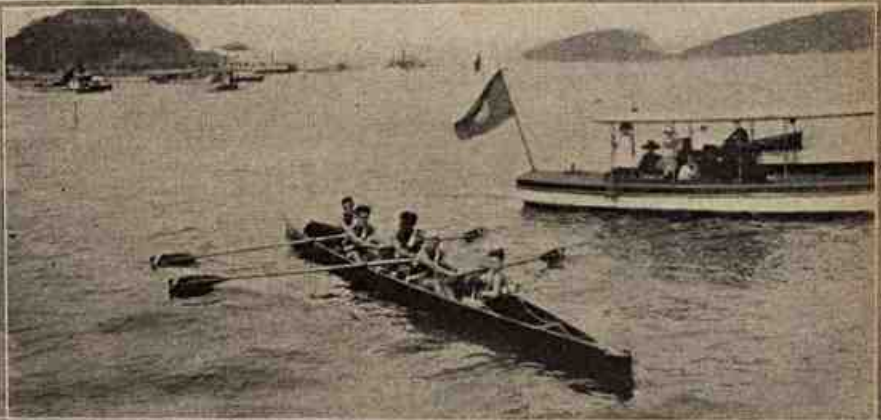
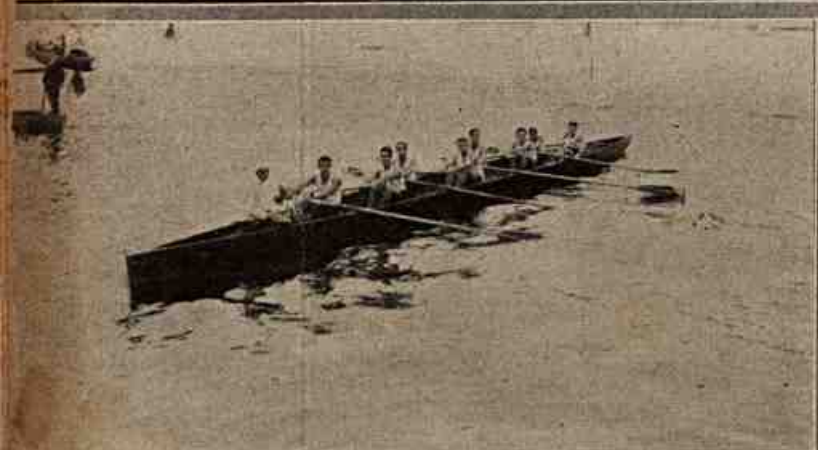
Esta partida que transcorreu toda ella monotona e sem grande interesse, um pouco falha mesmo, nada teve de importante na sua primeira metade em que se conservou o score de inicio.

No [illegible]o tempo, porém, o Fluminense fez o seu 1º goal aos 3 minutos de jogo, por intermedio de Lagarto, obtendo o 2º ponto 4 minutos mais tarde, por intermedio de Coelho.

O jogo proseguiu ainda muito trabalhado, com algum enthusiasmo, embora falho e sem a belleza que se lhe poderia esperar.

Passados uns vinte e poucos minutos Nilo obteve o 3º e ultimo goal encaminhando-se o jogo algum tempo mais tarde com a victoria do Fluminense por 3 x 0.

O juiz Leite de Castro, nosso collega de imprensa e player do Botafogo, foi optimo.

N A   E N S E A D A

O barco "Guarané", e a guarnição carioca, vencedora do Campeonato de Remadores do Brasil. — "Marilia", do Natação e Regatas, vencedora da Prova Classica "Jardim Botanico"

A bordo do vapor "Biguá", fretado pelo Club da Reserva Naval. — "Victoria", do C. R. Vasco da Gama, vencedora do 8° pareo

"Lusitania", do Boqueirão, vencedora do 14° pareo. — Um aspecto do Pavilhão de Regatas

A bordo do vapor "Biguá"

ASPECTOS DO TAMEN NAUTICO PASSADO, PRO CLUB INTER REGA

DE BOTAFOGO

"Batalhão Naval", vencedor do pareo "Almirante Alexandrino de Alencar". — "Nancy", do Natação, vencedor da Prova Classica "Julio Furtado"

"Macury", do São Christovão, vencedor do 9º pareo. — "Amapá", do Vasco da Gama, vencedor do 10º pareo

Na barca do Internacional. — "Velox", do Boqueirão, vencedor do 13º pareo

GRANDE CER- DE DOMINGO MOVIDO PELO NACIONAL DE TAS.

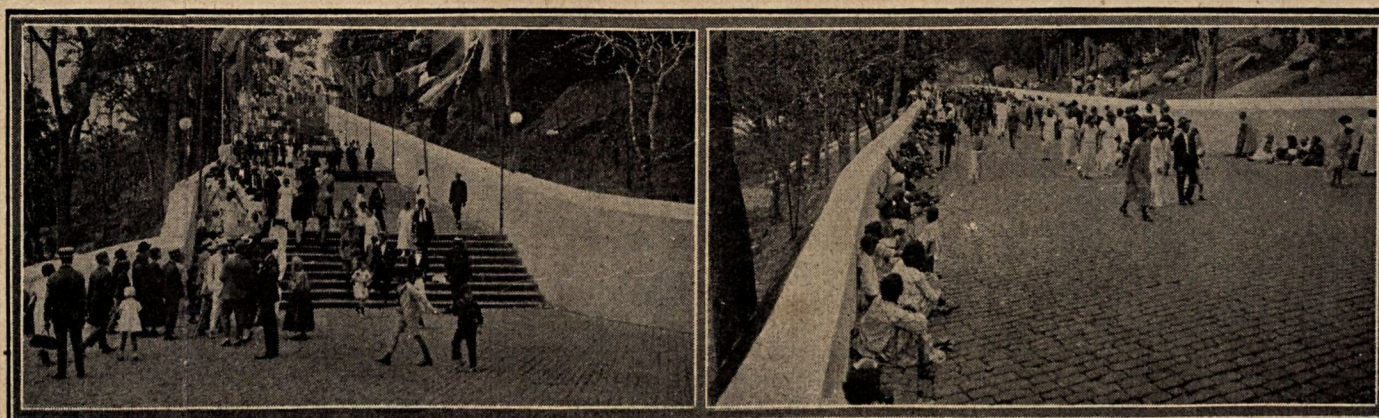
Grupo na barca do "Boqueirão"

SÃO BENEDICTO DOS PILARES

Aspectos da procissão de São Benedicto dos Pilares, realizada em Inhauma

NA ESTAÇÃO DE RAMOS

Festa de S. Cosme e S. Damião, na estação de Ramos

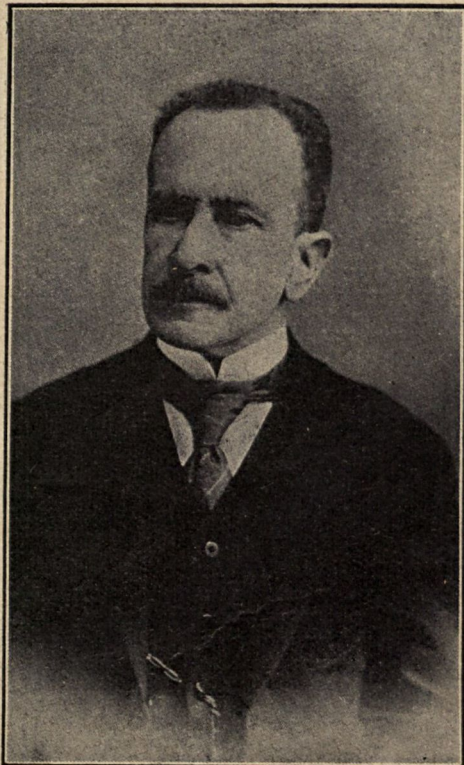
FESTA DA PENHA

Aspectos da tradicional romaria ao arraial da Penha

DR. HOMERO BAPTISTA

Falleceu na penultima terça-feira, nesta cidade, o Sr. Dr. Homero Baptista, ex-ministro da Fazenda, ex-presidente do Banco do Brasil e director effectivo da Companhia de Seguros "Sul America".

Nome assás conhecido dentro e fóra do paiz, foi precisamente na Constituição Federal da Republica que o Dr. Homero Baptista, ao lado de Assis Brasil, Pinheiro Machado, Borges de Medeiros, Demetrio Ribeiro e outros proeminentes filhos do Rio Grande do Sul, começou a despertar a attenção de seus compatriotas para a sua personalidade inconfundivel de parlamentar e administrador, a quem as luctas contra a escravatura e a monarchia, lá nos pampas do Sul e em S. Paulo, já haviam afinado a fibra de homem que nasceu para "vencer, crear, crescer, subir".

Mas, na vida gloriosa do Dr. Homero Baptista, parlamentar erudito, administrador conspicuo, jornalista intemerato, homem de sciencia, amigo das bellas letras, é preciso não esquecer nunca o homem de familia, filho, irmão e pae exemplar, que arrostando difficuldades e revezes inauditos, para dominar a propria pobreza e humildade, e poder fazer-se, jámais deixou de amparar aquelles que lhe deram o sêr e que lhe eram do mesmo sangue. E de onde veiu esse typo singular de virtudes e merecimentos? Como iniciou elle a vida?

Veiu de um balcão de casa commercial. Veiu de um componedor de typographia. Começou, como se vê, humildemente, fazendo até ao Ministerio da Fazenda, que ha pouco deixou, uma trajectoria verdadeiramente homerica, no dizer de um seu biographo que, pelas paginas da *Illustração Brasileira*, n. 126, de 16 de Agosto de 1914, disse ainda, e provou, que a sua vida foi uma odysséa!

Do balcão, onde os vencimentos eram parcos, passou-se o Dr. Homero Baptista, como simples escrevente e copiador, para o escriptorio de advocacia do Dr. Thimotheo Pereira da Rosa, em Porto Alegre, onde fez, pouco a pouco, com enormes sacrificios, todos os preparatorios. Em Porto Alegre, porém, não havia escola de Direito. Como proseguir nos seus estudos?

E o ex-director do Banco do Brasil, ainda imberbe, embarcou resolutamente para S. Paulo. Ahi, cidade bonita, ruas bonitas, collegas distinctos e... brisa. Nem um vintem no bolso.

Mas Silva Jardim, que logo sympathisou com elle, apresentou-o a um jornal. Não havendo, na occasião, logares na *reportagem*, nem na revisão, foi o Dr. Homero Baptista, muito contente, praticar na typographia. O jornal era redigido pelo saudoso Dr. Inglez de Souza e o Dr. Homero falleceu, guardando como objecto sagrado, o componedor com que, penosamente, fez grande parte do seu curso de Direito.

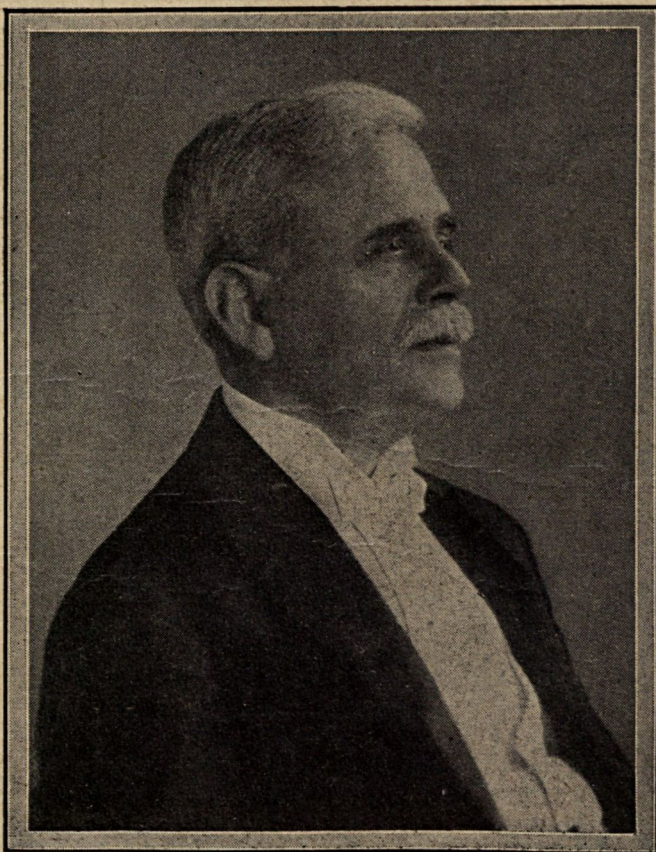
Mais tarde, passou para o *Jornal da Manhã*, ainda como typographo. Mas ahi fez carreira, passando a revisor e a noticiarista. Certo dia, tendo faltado o redactor-chefe, o Sr. Homero Baptista tomou da penna e iniciou uma celebre campanha contra a escravatura, travando polemica com o notavel professor Pereira Barreto, que era escravagista. Fez successo. E assim continuou a sua vida, sempre accidentada e vencendo a golpes de talento, todos os revezes que se lhe deparavam, até firmar-se. Tornou-se advogado notavel e politico. Fez-se uma das figuras supremas do Congresso. Ascendeu aos mais altos cargos. Morreu como um justo, deixando aos filhos um nome illibado. Gloria á sua memoria!

O Dr. Homero Baptista nasceu em S. Borja, no Rio Grande do Sul, em 30 de Janeiro de 1861.

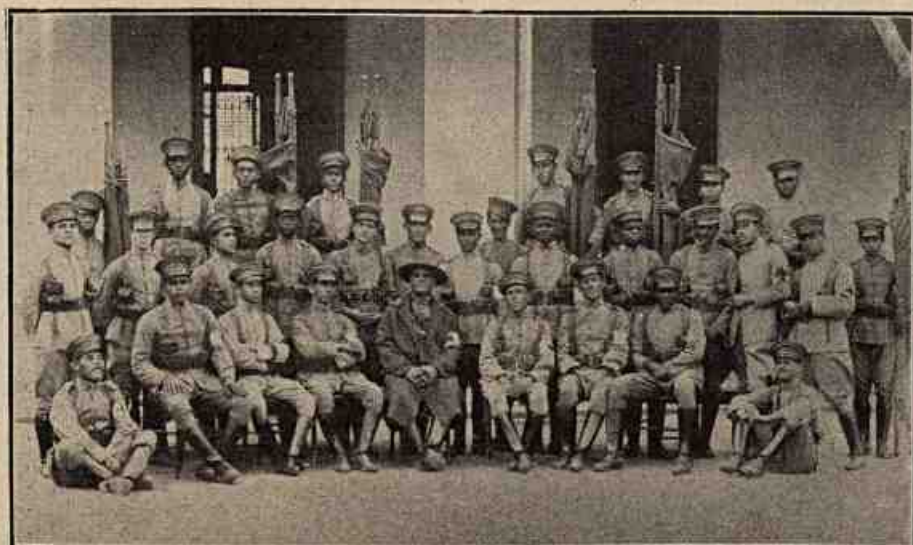
DR. HERCILIO LUZ

O fallecimento do Dr. Hercilio Luz, occorrido a 20 do corrente em Florianopolis, encheu de profunda consternação o meio politico e o vasto circulo de relações do illustre extincto, geralmente admirado pelo seu grande civismo e elevadas qualidades pessoaes.

Com o desapparecimento de S. Ex. perde o prospero Estado de Santa Catharina um dos seus mais esclarecidos, operosos e dedicados homens publicos, que copiosos e inestimaveis serviços lhe prestou durante toda a nossa vida republicana em differentes postos, sobretudo no Parlamento e na alta administração estadual.

No inicio do novo regimen, occupando um cargo federal, o de chefe do serviço de colonisação ali, o Dr. Hercilio Luz entrou em franca actividade politica, em que se manteve, como elemento de forte actuação, e sem solução de continuidade, até o momento de expirar. Militando no Partido Republicano Catharinense, era um dos seus próceres quando, no governo do marechal Floriano, se deu o movimento de deposição de governadores.

Em 1898 foi eleito deputado federal, e da Camara passou para o Senado, na primeira vaga ahi verificada. Como senador se manteve até 1918, quando, eleito vice-governador, teve de assumir novamente a direcção do Estado, visto não tel-o feito o governador, Sr. Lauro Müller, que pouco depois renunciava o mandato e passava a S. Ex. a chefia do Partido Republicano Catharinense.

Em 1922, desincompatibilisado por ter deixado o exercicio de suas funcções mezes antes de terminar o quadriennio, o Sr. Hercilio Luz era eleito governador para o periodo a findar em 1926. Enfermo, S. Ex. se licenciou em Maio do corrente anno, e seguiu para a Europa, em tratamento de saude. O seu mal, infelizmente, não foi tambem dominado pela sciencia dos grandes centros estrangeiros, e S. Ex. regressou ha pouco, para morrer em seu torrão natal, ao lado da familia e dos conterraneos, no seio dos quaes desfructava notavel prestigio.

ECHOS DA REBELLIÃO EM S. PAULO

A formação sanitaria do 5° Regimento de Infantaria, que prestou os primeiros soccorros aos feridos na revolução de São Paulo. Ao centro, o medico-chefe, Dr. Nelson da Fonseca, cuja actuação mereceu muitos elogios de seus commandados e superiores, pela actividade, competencia e bravura com que se houve.

Officiaes do batalhão espirito-santense, que luctou em São Paulo contra os rebeldes.

NA FAZENDA "COSTA ALEGRE"

Festa realisada na Fazenda "Costa Alegre", de propriedade do Sr. Colmar Calthon Soares, no dia 28 de Setembro do corrente anno, por occasião do anniversario do seu filho Paulo.

Pelos theatros

Henrique Chaves, cuja festa artistica se realisa a 30 do corrente, no Recreio.

"LABAREDAS"

De Coelho Netto recebeu o joven poeta Silveira de Menezes a seguinte carta:

Menezes

Li as suas poesias e felicito-o, principalmente pela ardencia do estro que as inflamma. Ha nellas calor, o que é natural, visto serem "Labaredas", e independencia altiva, propria do fogo. Como a salamandra, genio do lume, que

Silveira de Menezes

Cellini viu na lareira domestica, sente-se nas "Labaredas" coriscar o espirito vivaz de um artista ousado, ancioso de novidade.

O combustivel que arde na pyra do seu livro não é chamiço, que logo se desfaz em cinzas, mas troncos, que dão chammas esplendidas e, se desnastram fumo, esse é, como o das tripodes: balsamico.

Que as "Labaredas" cresçam e espadanem em linguas fulgidas que apregoem gloriosamente o seu nome, são os votos que, sinceramente faz o conterraneo

Coelho Netto

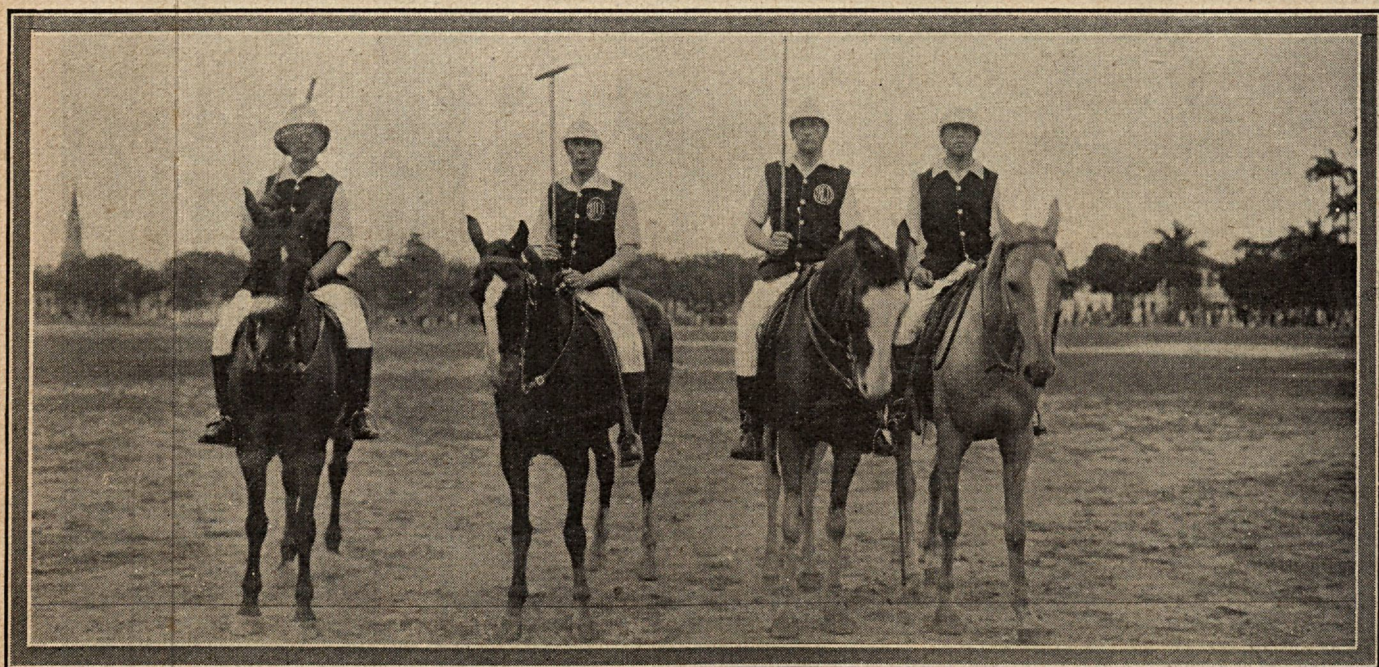
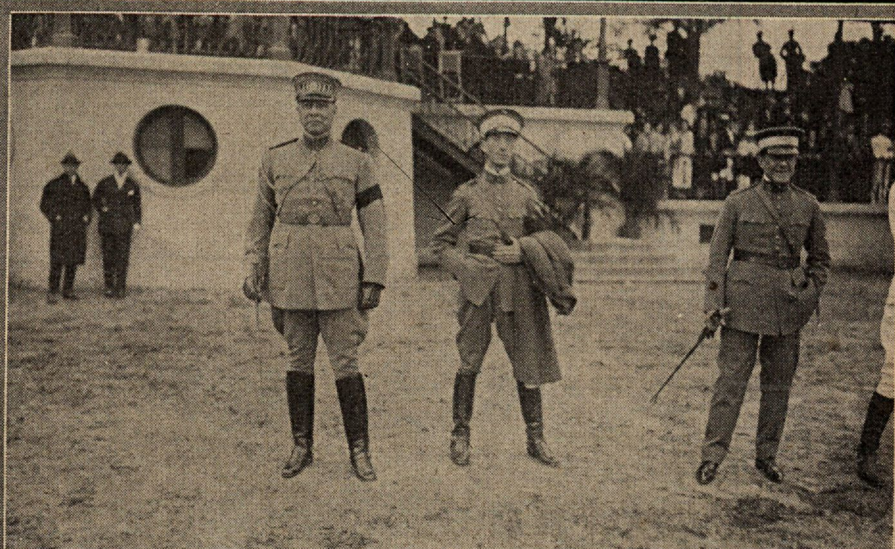
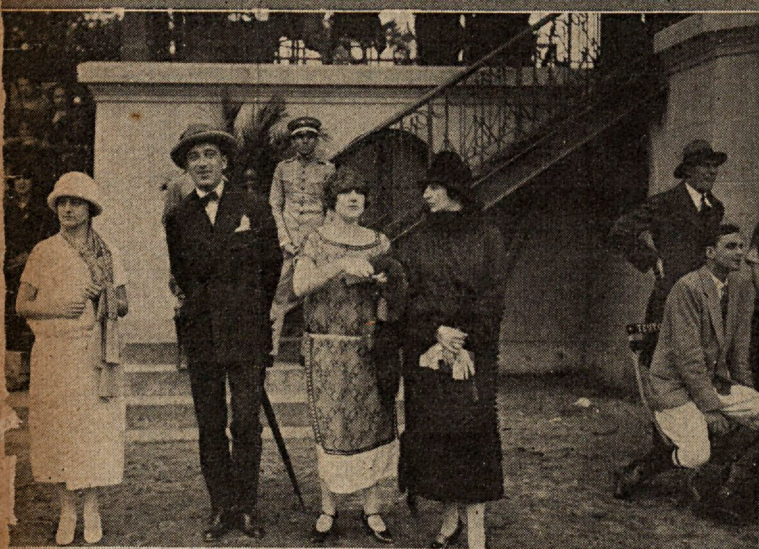
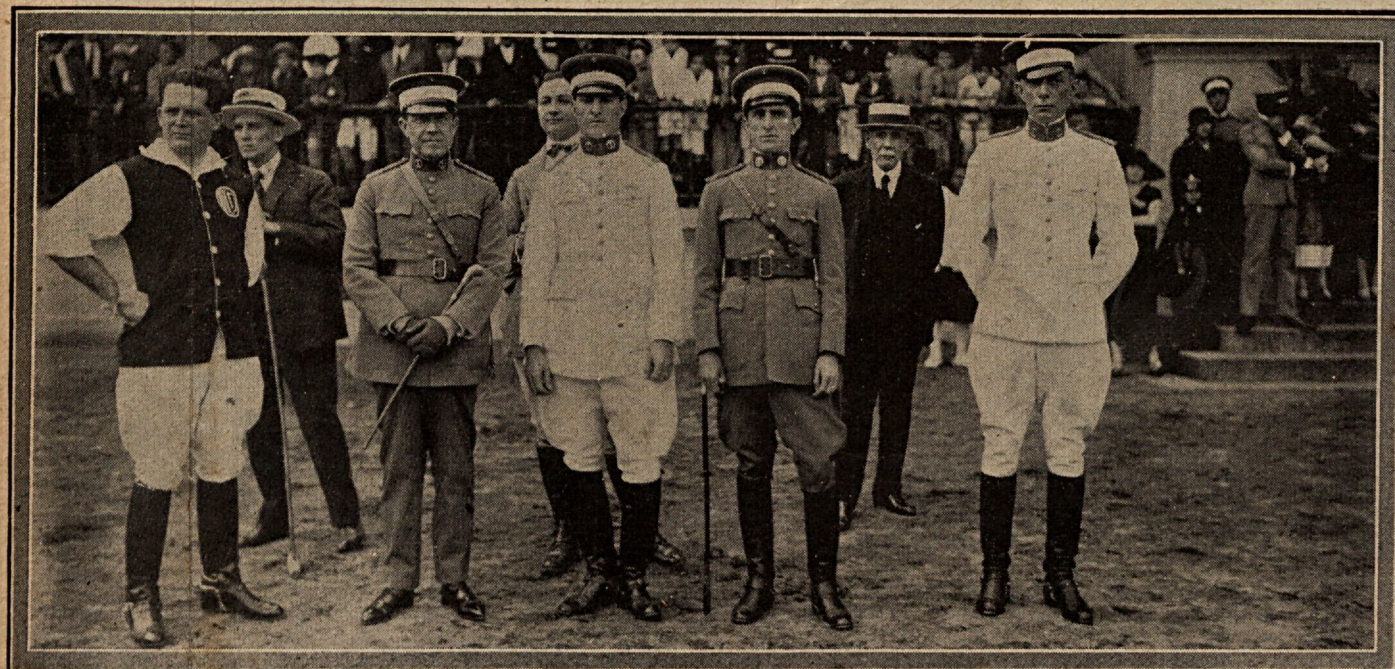
Nas proximidades do Natal, apparecerá o ALMANACH D'O TICO-TICO, que será um magnifico presente para a petizada.

"O MALHO" EM SÃO PAULO

A Associação Americana de São Paulo reun.da no Hotel Terminus num de seus costumados banquetes mensaes

PELAS ASSOCIAÇÕES

1 e 2) *Instantaneos do ultimo baile no Ramos Club.* 3 e 4) *Nos Recreativos de Ramos*

"MATCH" DE POLO NO

O "team" inglez que tomou parte na interessante pugna

Instantaneos tomados no correr

Outro aspecto da assistencia

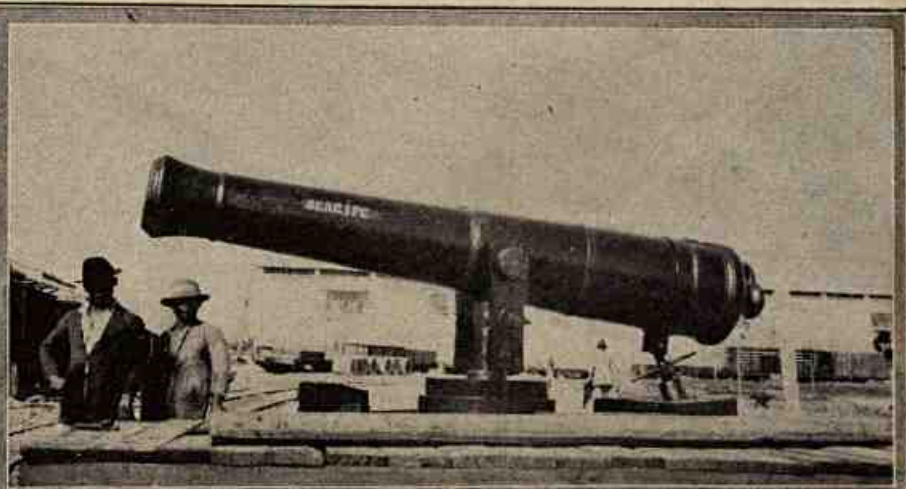
CAMPO DE SÃO CHRISTOVÃO

O "team" brasileiro ao iniciar-se o jogo no Campo de S. Christovão

da animada tarde sportiva

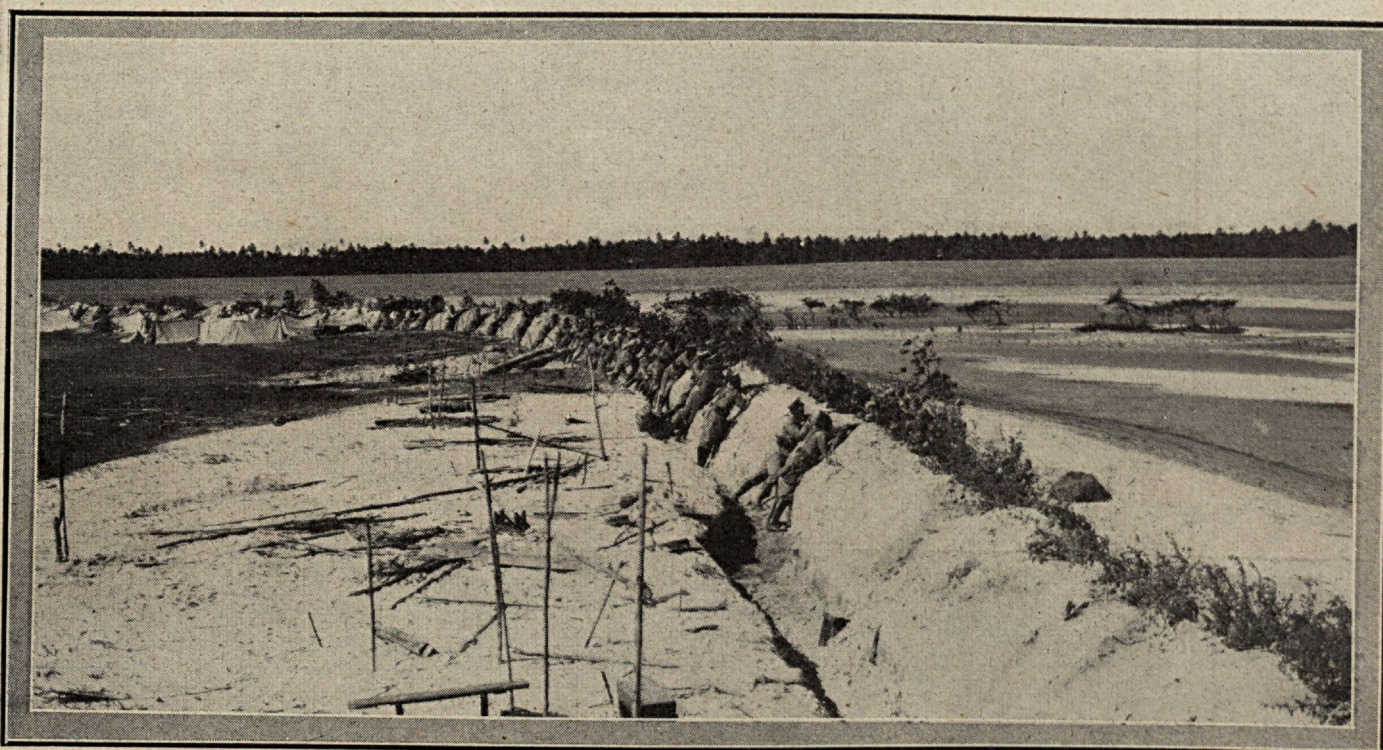
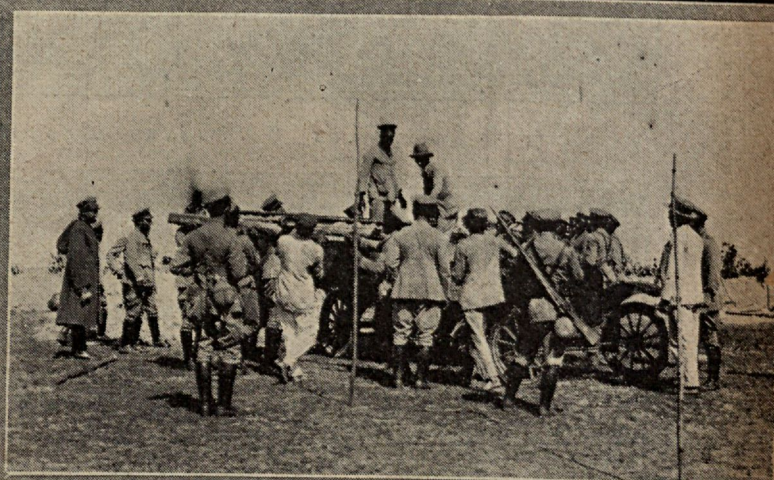
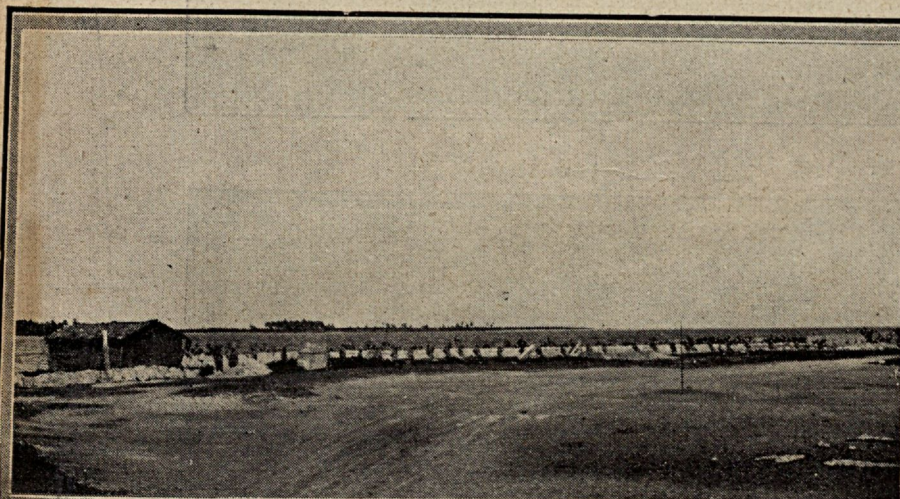
Numa das phases mais empolgantes do "match"

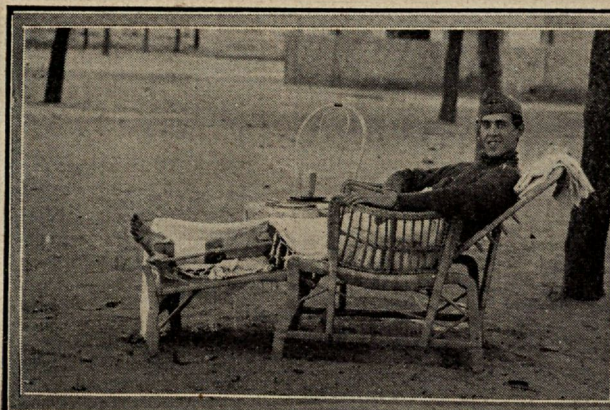
ECHOS DO LEVANTE

O tenente Augusto Maynard Gomes, que chefiou o movimento revolucionario em Sergipe, sobre uma das peças de artilharia de que logrou apoderar-se no inicio da rebellião.

Mudança da guarda do Palacio Presidencial, que se vê na photographia, assim como parte da rua do Barão. — Canhão que serviu na trincheira de Itaperoá (Itaporanga).

"O MALHO" NOS ESTADOS

Viagem de automovel pela estrada Tauhá-Senador Pompeu, no Estado do Ceará. Instantaneos tomados especialmente para esta revista.

MILITAR EM SERGIPE

Instantaneo tomado, durante a rebellião, no local em que mais accesa esteve a peleja. Vê-se a enorme trincheira construida á entrada da Barra, no logar denominado "Carvão".

Um aspecto das trincheiras construidas pelos revolucionarios, á entrada da Barra, no logar denominado Tramandahy. — Instantaneo do "rancho", nas proximidades das linhas de fogo.

A MASHORCA DE JULHO

No Hospital Central do Exercito: o heroico 1º sargento Pery Falcão, que tanto se salientou na lucta contra os rebeldes de São Paulo. — A 3ª Companhia do 25º B. C., com séde em Therezina.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Baile no club "Flôr de S. João". Aos lados os Srs. Rodolpho Villasbôas, residente na Bahia; Moysés Bispo de Lima e Edison Ferreira da Costa, respectivamente agente postal e juiz federal em Ubajara (Ceará).

Baile nas "Mimosas Cravinas" — Na "Flôr do Abacate"

"Papoula do Japão" — "Corbeille das Flôres"

Capitão Oliveira Mesquita, do 6° Corpo da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, e seu filhinho Paulo Gaúcho. — A encantadora filhinha do Sr. Sampaio Junior, director d'"A Noticia", de E. S. do Pinhal, e nosso antigo collaborador. — Quintino Galdino de Moraes, do 29° R. Inf. Bateu-se com denodo em São Paulo.

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇÃO

PELA

PATENTE N. 5739

Formula scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis
Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto N. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923
RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO EXTRANGEIRO

A LOÇÃO BRILHANTE E' O MELHOR ESPECIFICO INDICADO CONTRA:

Quéda dos Cabellos — Canicie — Embranquecimento prematuro — Calvicie precôce — Caspas — Seborrhéa — Sycôse e todas as doenças do couro cabelludo.

Cabellos brancos

Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cahe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas—Quédas dos cabellos

Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo dando como resultado a quéda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a quéda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie

Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que ha elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções

Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cahem, quer dizer despegam-se das raizes. Em seu logar nasce uma pennugem que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua quéda.

Trichoptilose

Ha tambem uma doença, na qual o cabello, em vez de cahir, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1ª — E' absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2ª — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos.

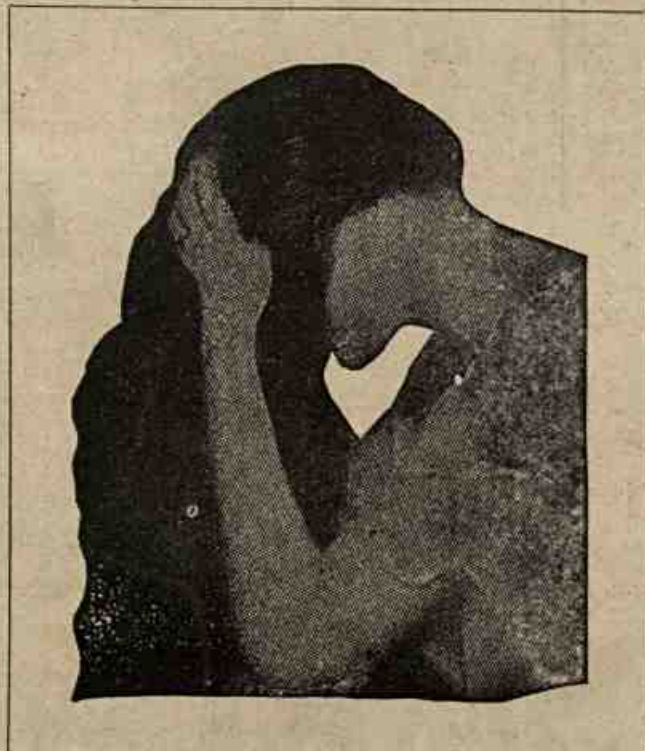
3ª — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a côr natural primitiva gradual e progressivamente.

4ª — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saude do cabello.

MODO DE USAR

Antes de applicar a **Loção Brilhante** pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A **Loção Brilhante** póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usal-a do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de **Loção Brilhante** fricciona-se o couro cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

PREVENÇÃO

Não acceitem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a **Loção Brilhante.**

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabello que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira côr primitiva ao seu cabello.

PENSE V. S. no ridiculo que é calvicie ou outras molestias parasitarias do couro cabelludo.

Nada póde ser mais convincente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da **Loção Brilhante.**

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor benefico da **Loção Brilhante.** Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta opportunidade.

A **Loção Brilhante** está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Se V. S. não encontrar **Loção Brilhante** no seu fornecedor, córte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

Unicos cessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo, 11 — sobr. — S. PAULO. Caixa Postal 1379.

COUPON
(O MALHO)

Srs. ALVIM & FREITAS — Caixa 1379 — S. Paulo

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10$000 afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de **Loção Brilhante.**

NOME...

RUA...

CIDADE..

ESTADO..

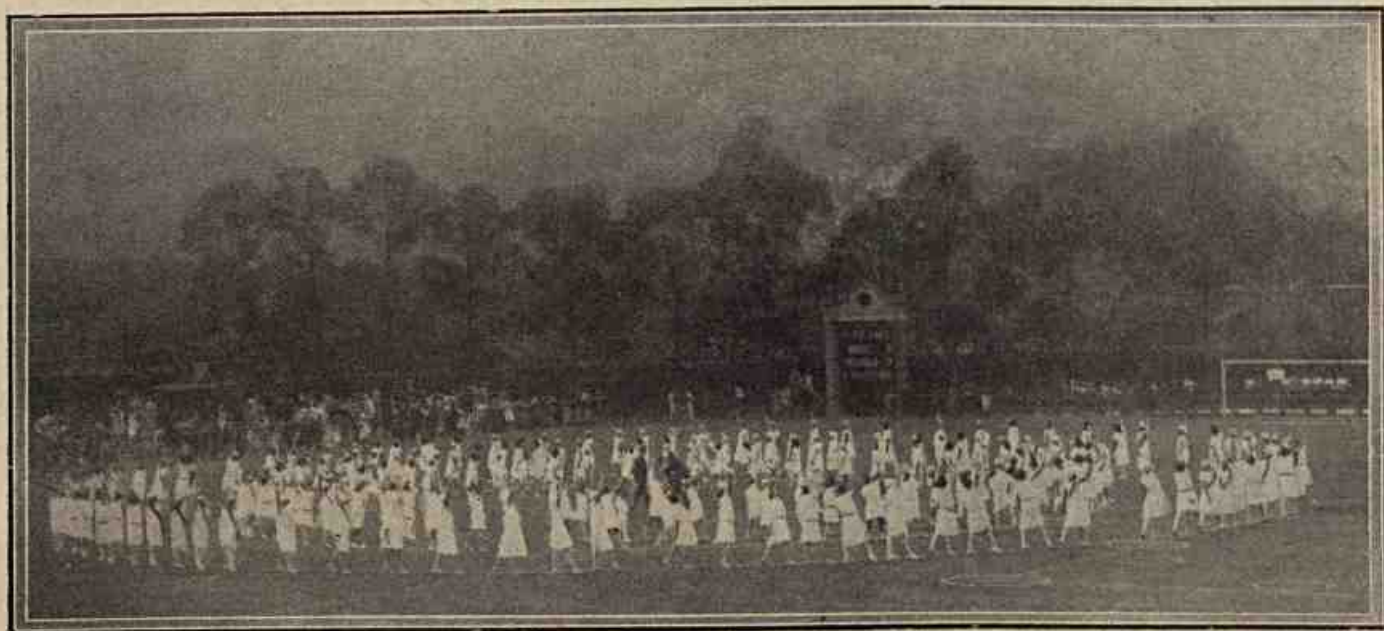
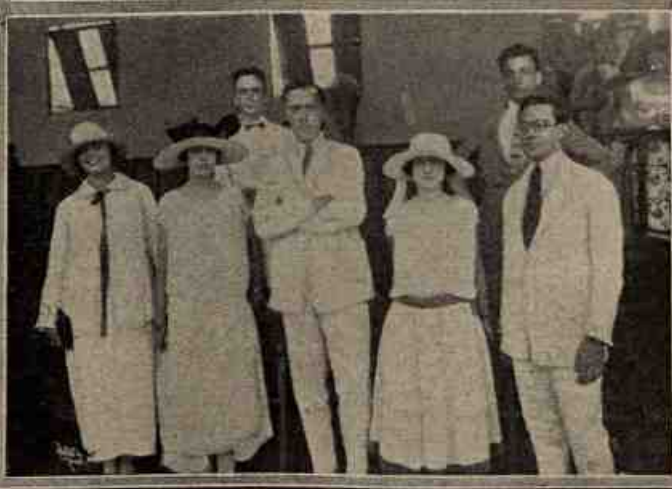
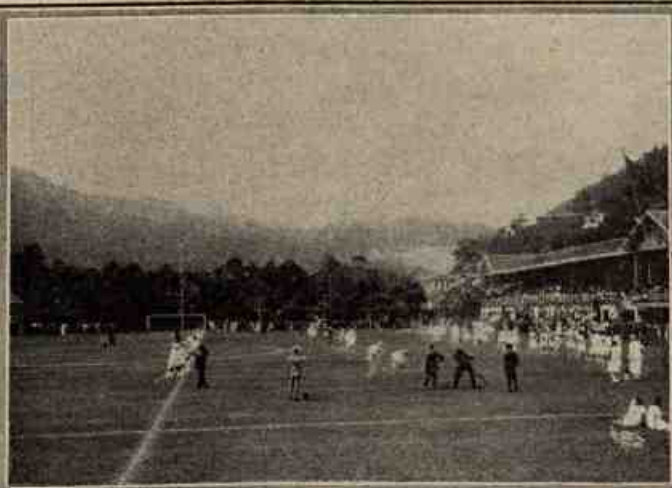
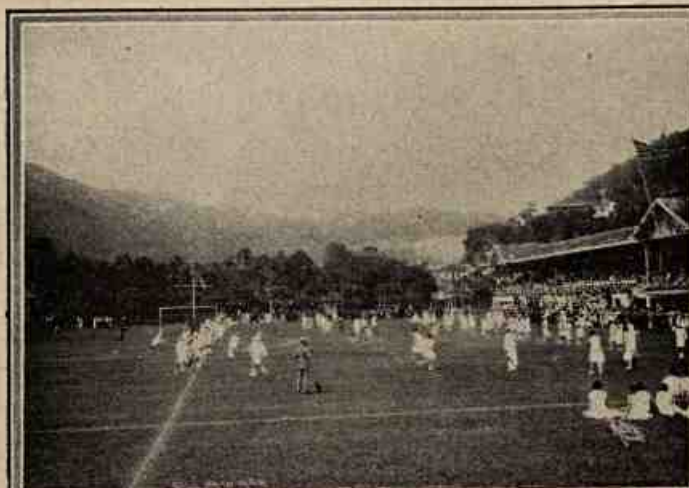
NOTAS RELIGIOSAS

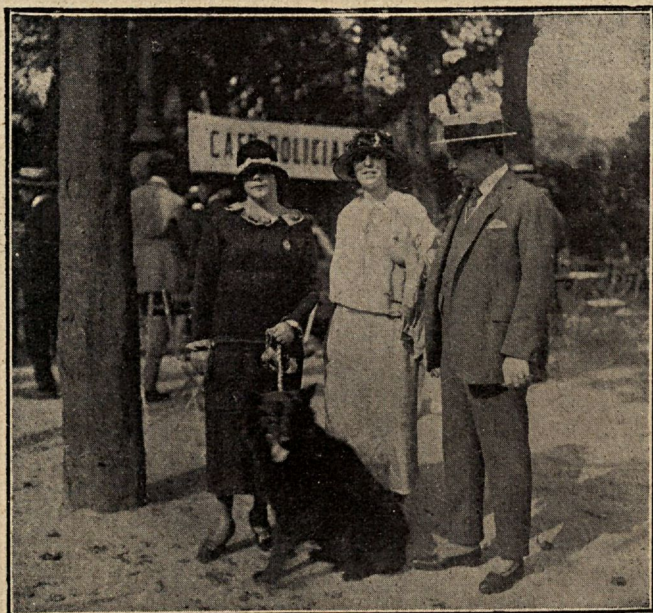
No Andarahy — Festa de Nossa Senhora das Dôres.

Instantaneos tomados, durante os actos religiosos, especialmente para este revista.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Bailes realisados nos salões dos "Endiabrados de Ramos" e do "C. C. do Andarahy"

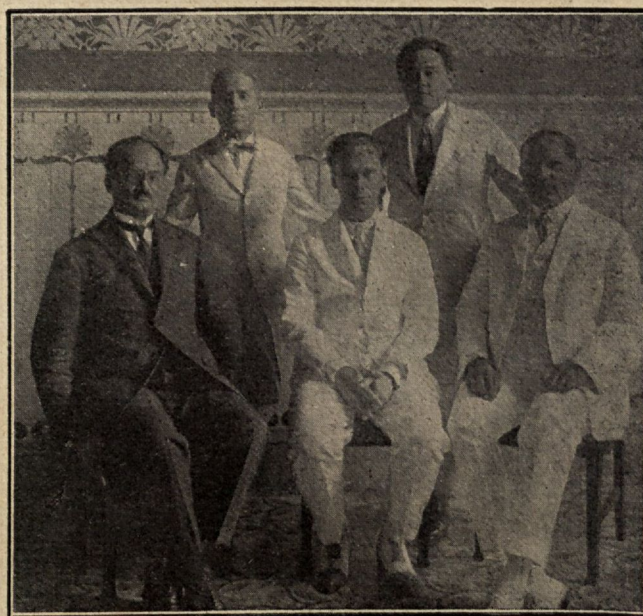
DEMONSTRAÇÃO DE ATHLETISMO

No campo do Botafogo F. C. Demonstração de cultura physica escolar

Outros aspectos apanhados especialmente para esta revista

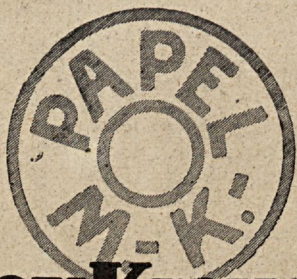
Instantaneos da matinée realisada domingo ultimo no Club de Regatas Guanabara

Instantaneo tomado por occasião da festa do "Dog Club", no Bosque de Flora e Diana do Jardim da Praça da Republica

Senhorinha Alyria Pinho de Argollo, professora em Jaguaquara (Bahia)

Festa em Paquetá quando do embarque para Italia do Sr. Carmine Paternostro

A barca do Natação, nas ultimas regatas.— Festa de N. S. de Nazareth, promovida pela Congregação Beneficente do mesmo nome

Dr. Isaias Frota Cavalcanti, cujo anniversario passou a 14 do corrente

Grupo feito em Belém do Pará, especialmente para O MALHO, vendo-se, sentados, os Srs. Mario Domingues, Deodoro Mendonça e senador Apollinario Moreira; e, de pé, o nosso confrade Viriato Corrêa e o Dr. Genaro Ponte Souza

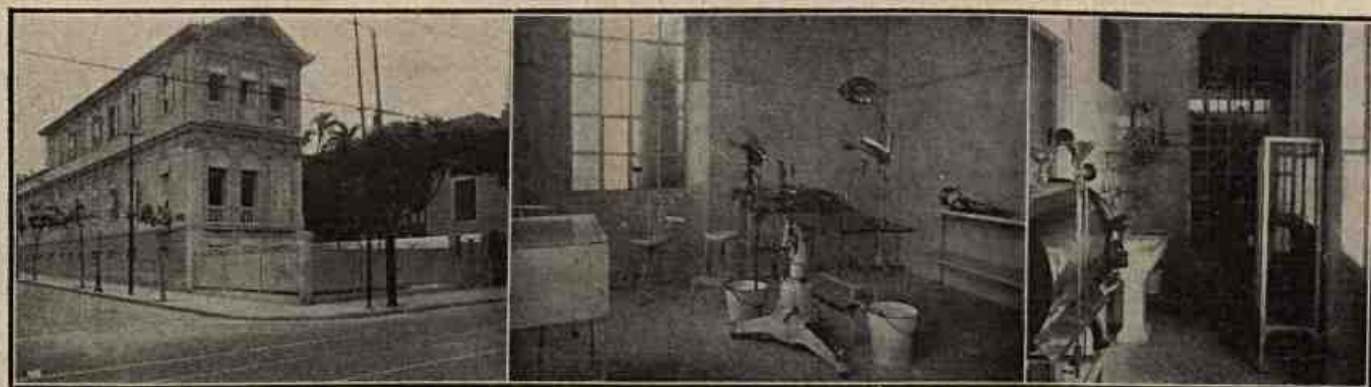
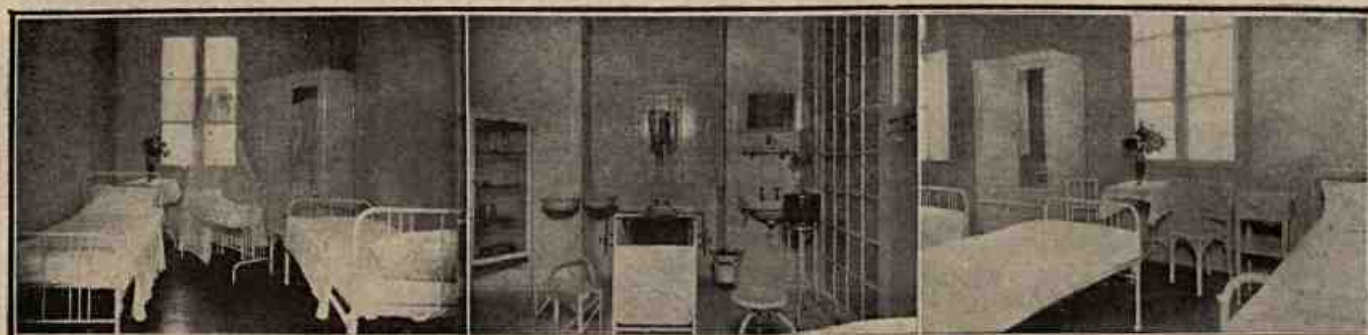
Banquete offerecido, em Belém do Pará, a Viriato Corrêa e Mario Domingues, por um grupo de intellectuaes

Commercio e Industria da Finlandia

Gentilmente enviados pelo Consulado Geral da Finlandia nesta capital, acabamos de receber uma série de opusculos referentes á vida moderna da Finlandia e um luxuoso exemplar da obra *Trade and Industry of Finland,* precioso repositorio de seguras e detalhadas informações de caracter commercial.

Mostram todos esses trabalhos, copiosa e nitidamente illustrados, o espantoso progresso realisado nestes ultimos tempos pela novel Republica, entregue, desde a sua independencia, em 1917, a um ininterrupto esforço no sentido do aproveitamento maximo das suas riquezas e da grande capacidade constructora dos seus filhos.

Ao Sr. Consul Geral da Finlandia, os nossos agradecimentos por mais esta excellente opportunidade de admirar o bello e adeantado paiz que representa.

As "Lições de Vôvô", d'*O Tico-Tico*, interessam a todos.

CASA DE SAUDE E MATERNIDADE S. LUIZ

1) *Fachada da Casa de Saude e Maternidade S. Luiz.* 2) *A bem installada sala de operações.* 3) *Sala de esterilisação.* 4) *Sala da maternidade.* 5) *Sala de curativos.* 6) *Aspecto de uma enfermaria.* 7) *Sala da*

directoria, vendo-se sentada a Exma. Sra. Doutora Maria da Gloria, sub-directora da Maternidade, e duas auxiliares dactylographas. 8) *Um dos magnificos e confortaveis quartos da nova casa de saude.* 9) *A ben-*

ção da bem montada Casa de Saude e Maternidade S. Luiz, vendo-se ao centro o reverendissimo bispo D. Mamede, tendo á sua direita o Sr. Coronel Americo de Medeiros, director-geral e fundador do estabelecimento.

Depois de concluidas as grandes obras de adaptação por que passou o predio n. 13 da Rua Haddock Lobo, foi inaugurada a semana anterior a Casa de Saude e Maternidade S. Luiz, estabelecimento modelar e digno da nossa capital. A habil e conscienciosa iniciativa do seu director e proprietario, o Exmo. Sr. Coronel Americo de Medeiros, de certo será coroada de exito, pois da rapida visita que fizemos no dia da inauguração, ficamos convictos, que nada falta: hygiene, conforto, os mais modernos apparelhos cirurgicos, pessoal competentissimo, etc. Assim ficou o Rio de Janeiro possuindo mais uma casa de saude, onde o publico possa encontrar lenitivo e repouso em caso de doença.

Pessoal superior do estabelecimento, enfermeiros e enfermeiras, amigos do Exmo. Sr. Coronel Americo de Medeiros, após o acto inaugural.

Uma boa innovação nos serviços do Correio

De accordo com o estabelecido pelo art. 13 da Convenção Postal Universal de Madrid e já ratificada pelo Congresso Nacional, foi o Correio brasileiro autorisado a adoptar em seu serviço machinas de franquiar correspondencia fabricadas pela Universal Postal Frankers Limitada, de Londres, observadas as instrucções hontem approvadas pelo Sr. ministro da Viação. As regras estabelecidas nas instrucções o são em caracter provisorio, podendo ser alteradas quando a experiencia demonstrar ser isto necessario á perfeita fiscalisação e boa execução do serviço. Cabe ao director fazer as alterações precisas.

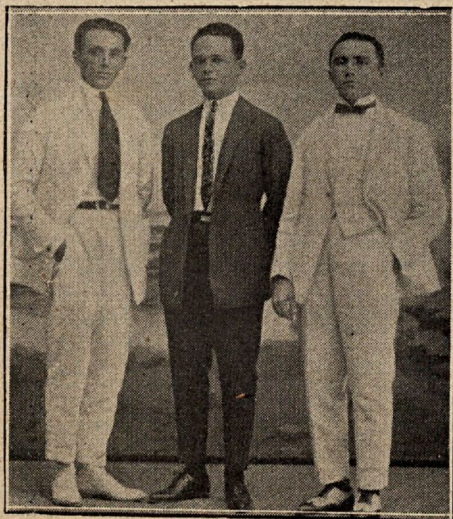
As machinas ora adoptadas poderão ser substituidas por outros apparelhos quando assim fôr julgado conveniente; não sómente as repartições postaes de grande movimento poderão usar as machinas da Universal Postal, tambem as firmas ou empresas industriaes, bancarias e commerciaes de reconhecida idoneidade, mediante autorisação do director dos Correios e de accordo com as regras estabelecidas, poderão igualmente usal-as. Tanto das machinas usadas nos departamentos postaes como por particulares as estampas dos sellos de quaesquer valores terão um só typo; sómente variará o numero, que é correspondente a cada machina.

A estampa do sello será annunciada antes de ser posta em uso a primeira machina de franquiar. Nos Correios as machinas ficarão a cargo dos thesoureiros, responsaveis por qualquer irregularidade verificada no seu emprego. Em deposito no almoxarifado geral ficarão depositadas as cadernetas, sendo fornecidas mediante requisição do funccionario competente, depois de numeradas e registradas na turma de partidas dobradas contra os respectivos possuidores.

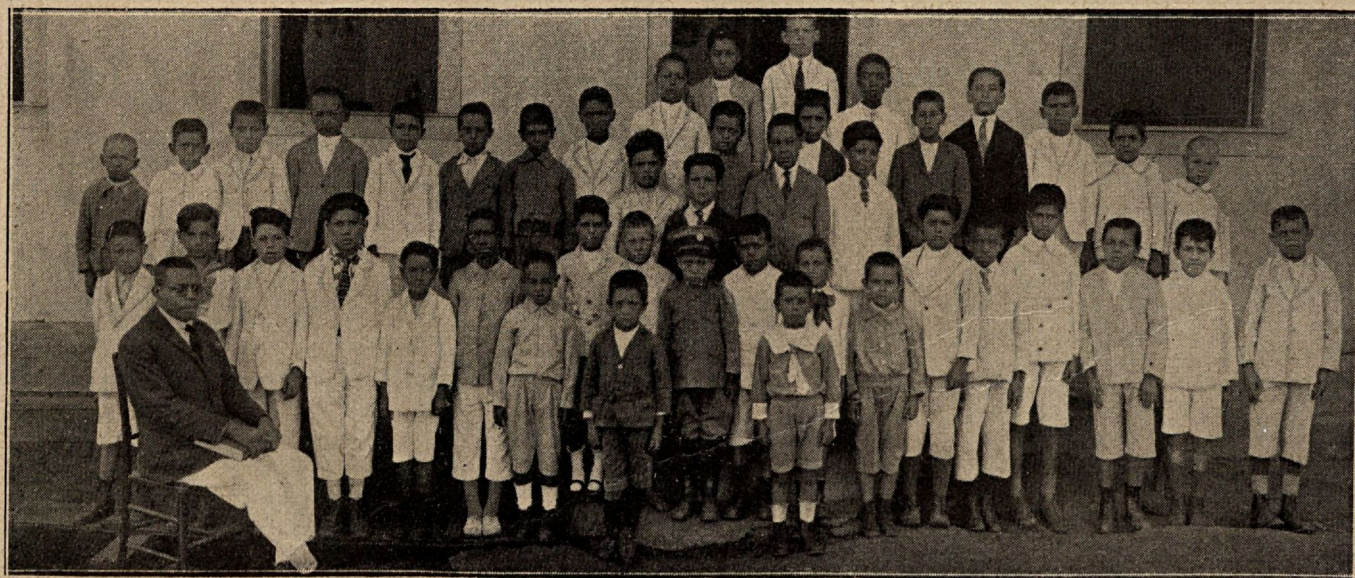
Dra. Guiomar de Moura (medica).

Cel. José Picanço de Abreu e senhora, residentes em Monte Alegre.

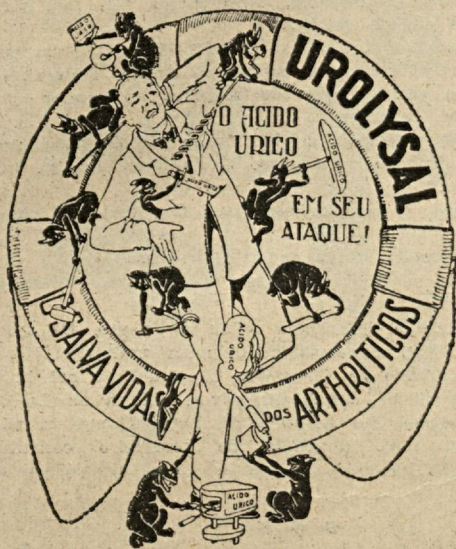
O intelligente menino Mario Itaipava.

"O MALHO" NOS ESTADOS

Srs. Joaquim A. Soares, Manoel de Aguiar e José Pontes, residentes em Fortaleza.

Sr. e Sra. Flavio Condé, residentes em Monte Alegre (Estado do Rio).

Em Patrocinio. Missa de 30° dia por alma do saudoso estadista Raul Soares.

O professor João Esperidião de Moura, com os pequenos do seu collegio em Castello (Espirito Santo)

UROLYSAL

Formula do Dr. Francisco Silveira

As suas propriedades therapeuticas agem como poderoso DISSOLVENTE e ELIMINADOR do ACIDO URICO na cura do ARTHRITISMO, do RHEUMATISMO GOTTOSO, das LITHIASES URICA e BILIAR, das AREIAS (Gravella urica), das ECZEMAS e como GRANDE ANTISEPTICO das VIAS URINARIAS, na cura das CYSTITES, PYELITES, das PYELONEPHRITES e das URETHRITES

EXPURGAR das ARTERIAS e dos RINS os residuos calcareos com o uso do UROLYSAL é evitar a ARTERIO-ESCLEROSE e suas FUNESTAS consequencias

Ampolas BI-IODURADAS
O melhor tratamento da BLENNORRHAGIA

Xarope BRONCHENO
O mais efficaz nas TOSSES e BRONCHITES por mais renitentes que sejam

LICOR TARZAN

(Premiado na Exposição do Centenario da Independencia no Rio de Janeiro 1922-1923)

O MAIS PODEROSO TONICO DO SYSTEMA NERVOSO

Preparado unicamente com plantas da flora Brasileira, é um tonico poderosissimo do systema nervoso e muscular, restaurador das forças e reconstituinte por excellencia da fraqueza genital, o que aliás, está constatado por opiniões de distinctos medicos do nosso Paiz. De um sabor agradabilissimo e sem contra-indicações, é um medicamento indispensavel ás pessoas exgottadas e neurasthenicas.

FLUOCAL
O melhor recalcificante do organismo.

XAROPE BRONCHENO
O melhor para a tosse por mais rebelde que seja

DOR DE CABEÇA
FEBRE GRIPPAL
DOR NAS COSTAS
DOR DE DENTES
RHEUMATISMO
QUALQUER DOR

E' SUPPRIMIDA COM O

NEVORAL RAFEY

CACHETS SEDATIVOS
Nova Medicação

Não contém opio ou seus derivados, nem hypnoticos, supprime todas as dôres quaesquer que sejam as causas.

Laboratorios RAFEY, 29, Rue des Jardiniers
MONTREUIL—PARIS
Amostras aos Srs. Medicos
FERREIRA BUREL & C^a., Representantes
165, Rua dos Andradas — Rio de Janeiro

POLITIC' ACÇÕES...

PARA ser franco, devo dizer que para mim, pelo menos, foram de immensa e grata surpresa as extraordinarias e eloquentes demonstrações de pezar que testemunhei, no dia em que falleceu o illustre Sr. Homero Baptista.

A nossa sociedade, e em especial os homens publicos do Brasil, quando alguem morre fóra das posições de mando, governo ou distribuição de graças, e não deixa, ademais, parentes alcaides, esquecem com facilidade incrivel os seus deveres de gratidão e affecto, por mais illustre, e mais benemerito, e mais digno que tenha sido o homem a quem a morte haja marcado com o seu signal indelevel!

Assim, não me admiraria eu que o impolluto republico tão prematuramente roubado á vida na semana finda, se houvesse partido para o Além, ungido apenas pelas lagrimas da familia e pelas saudades de alguns intimos. Teria ido para a ultima morada consoante a regra geral...

Mas, felizmente, o insigne ex-ministro da Fazenda do governo passado teve as honras que merecia. Morreu como o grande homem que realmente era, tendo sido o seu enterramento, na expressão verdadeirissima e feliz do "Jornal do Commercio" — uma "extraordinaria consagração".

Bem mereceu o Sr. Homero Baptista honrarias tão excepcionaes. A sua vida, se a tivesse elle vivido noutro paiz, onde um Smiles a observasse, certo já estaria vasada, sob moldes diversos, nos livros de educação e exemplo da mocidade. Foi uma vida de belleza rara, que poderia, sem favor nenhum, e constituindo das suas melhores paginas, ser enfechadas no "Self Help".

Caixeirinho de balcão, quando ainda não tinha dez annos de idade, escrevente de cartorio, typographo, com os pingues proventos de tão humildes encargos, sem jámais ter deixado de ser bom filho e irmão, fez, pouco a pouco, os estudos preparatorios, tornou-se professor e jornalista, formou-se e ergueu-se á altura dos maiores homens do seu paiz!

Vida, assim, de trajectoria tão luminosa, não deve e não póde ficar desconhecida. E' preciso, pois, que alguem a estude, e examine, e a estampe em livro, até porque o Sr. Homero Baptista, morrendo de subito, deixou aos amigos que o conheceram de perto, com a certeza de que elle morreu tão puro como quando veiu ao mundo, o dever de demonstrar essa gratissima asserção.

MOZART LAGO

* * *

O *angu'* na Bahia continúa fervendo. A estatistica que ha dias publicámos acerca dos deputados que ficarão a favor ou contra o Sr. Góes Calmon, surtiu o almejado effeito, isto é, proporcionou-nos occasião de conhecer melhor a attitude da bancada bahiana no Congresso...

A cousa está por pouco, pois só falta o pretexto para o rompimento.

OUTRO dia, no Senado, o Sr. Lopes Gonçalves discorreu longamente sobre o véto parcial. E para demonstrar a erudição de que tanto faz alarde, leu, inteirinho, o volume do Dr. Paulo Vianna — *As Constituições dos Estados* — afim de que ficasse bem provado que no Brasil, *pelo menos*, o véto parcial é cousa em largo uso e abuso...

Quieto, a um canto, o Sr. Sampaio Corrêa fingia dormir. E o Sr. Lopes Gonçalves, aproveitando a desattenção geral de seus demais collegas, continuou a ler. Leu p'ra burro, como se diz na gyria...

Finda a caudalesca oração do Sr. Lopes, levantou-se aquelle illustre representante do Districto Federal, e assim iniciou o seu discurso de resposta ao orador que o antecedera na tribuna:

"Sr. presidente. Depois do brilhante *raid* do "escoteiro constitucional" do Senado, o nosso honrado collega Sr. Lopes Gonçalves..."

(Risos geraes. O senador sergipano fica vermelho como um pimentão).

— ...nada mais teria eu a dizer, prosegue o Sr. Sampaio Corrêa, se não verificasse que o nosso eminente Alvaro Silva...

(Nesta altura a hilaridade subiu de ponto. Os tympanos soaram. Não pudemos ouvir mais nada.)

Por que o *Diario do Congresso* não publicou até hoje, nem o discurso do Sr. Lopes Gonçalves, nem a oração do Sr. Sampaio Corrêa? Por acaso o Sr. Lopes Gonçalves não gostou do seu novo appellido de "escoteiro constitucional"?...

* * *

ANATOLE FRANCE teve no Sr. Gilberto Amado, quer na tribuna da Camara, quer nas columnas do *Paiz*, se não o melhor, talvez o mais superabundante de todos os seus panegyristas, em nossa terra!

Foi essa, sem tirar nem pôr, a opinião de illustre deputado paulista, segredada a amigo intimo, sem se aperceber que nós ouviamos S. Ex.:

— Mas por que não foi tambem o melhor? — interrogou o outro, admirado...

— Porque citou como do Anatole, muita cousa que não é do Anatole. Percebeu?

O outro riu maliciosamente. Gosou o sacrilegio descoberto...

* * *

DESAPPARECEU quasi que por completo, de nossas rodas politicas, o Sr. Norival de Freitas, primo-irmão, como ninguem ignora, por parte do bigode, do Dr. Calogeras.

Por onde andará o sympathico deputado fluminense?

* * *

AO que nos consta, em Sergipe as cousas politicas se encaminham, magnificamente, para uma assignatura de trégoas entre os Srs. Graccho Cardoso e Pereira Lobo.

Mas, podemos adeantar tambem, que ao menos uma virtude teve ou terá o dissidio entre esses dois politicos: — o da constituição de uma politica nova, que sem duvida será muito mais propicia á terra de Tobias Barreto e a seu povo.

"Amen".

Ellas...

(A commissão dos Guedes poupou o funccionalismo)

— *Ah! Maricota, não perdi o emprego... A commissão dos Guedes salvou as finanças do paiz.*

— *A mamãe sempre disse que "isso" só endireitava quando se ouvisse a opinião de uma mulher!...*

Nas proximidades do Natal, apparecerá o ALMANACH D'O TICO-TICO, que será um magnifico presente para a petizada.

A "EQUITATIVA" DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

Séde social: Avenida Rio Branco, 125 – Rio de Janeiro

Relação das apolices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado

73· SORTEIO -- 15 DE OUTUBRO DE 1924

	Apolice	Segurado	Localidade
1º	129.220	D. Helena Carrano	Curityba, Paraná
	139.454	Benedicto Nobrega dos S. Passarinho	Belém, Pará
	95.969	Epaminondas de Moura Ferro	S. Luiz, Maranhão
	135.817	Efrem Pequeno Gondim	Fortaleza, Ceará
	140.516	Francisco Bento Netto	Porto Alegre, Rio Grande do Sul.
2º	98.334	Guilherme Edmundo Richards	Corumbá, Matto-Grosso
	40.386	Pedro Pierre de Araujo	Pilar, Alagôas
	130.069	Paulo Corrêa de Araujo	Manáos, Amazonas
	108.017	Joaquim Quintino Carvalho	S. Salvador, Bahia
	98.451	Tercio Emygdio Ramos	Areia, Bahia
3º	128.477	Alfredo Pinto da Silva	Petropolis, Estado do Rio
	118.310	Daniel da Costa	Nictheroy, idem
	140.691	Virgilio Augusto Fortes	Magdalena, idem
4º	134.609	Walfredo Pessoa de Mello	Recife, Pernambuco
	134.245	Diniz Perylo de Albuquerque Mello	Idem, idem
	117.572	Joaquim Xavier de Moraes	Idem, idem
	113.413	Alvaro Magalhães	Idem, idem
			Goyanna, idem
	126.035	Benedicto R. Ribeiro de Souza	S. Paulo Muriahé
	104.553	Epaminondas Porto	Minas Geraes
	111.629	Manoel Ribeiro Gomes	Ponte Nova, idem
	97.604	Tobias Varella de Azevedo	Santa Luzia Carangola, idem
	128.935	Manoel Cesar P. da Silva Junior	Diamantina, idem
	133.913	João Amancio da Silveira	S. Paulo Muriahé, idem
	139.358	Manoel M. de Oliveira Brandão	Jequiry, idem
	125.694	Dinirio Mello Padua	Passos, idem
	132.776	Vicente Beghelli	Juiz de Fóra, idem
	140.643	José Grossi	Abre Campo, idem
5º	119.305	Fabio da Silva Prado	S. Paulo, S. Paulo
	125.755	Antonio P. da Silva Barros	Pindamonhangaba, idem
	139.062	Manoel Duarte Couceiro	S. Paulo, idem
6º	119.362	Fabio da Silva Prado	Idem, idem
	140.081	José Gomes de Azevedo	Ibituiva, idem
	113.367	Pietro Carrer	S. Paulo, idem
	120.474	Dr. Calixto de Souza Medeiros	Bauru', idem
	139.252	Francisco Marcondes de Mattos	Taubaté, idem
7º	128.040	Daniel Bicudo e Silva	S. Paulo, idem
	137.332	Adolpho Bevilacqua	Osasco, idem
	140.887	Dr. José Ferreira Santos	S. Paulo, idem
	134.770	Alfredo Luiz Ferner	Santos, idem
	142.003	João Domingos Sampaio	S. Paulo, idem
8º	121.529	Luiz Vicente de Affonseca	Capital Federal
	140.808	Mario J. A. Gonçalves	Idem
	124.791	Augusto Mendes Corrêa	Idem
9º	101.096	José Rodrigues de Oliveira	Idem
	136.371	Bernardino Ribeiro da Fonseca	Idem
10º	127.387	Gideon Stephanus de Clerq Junior	Idem
	132.367	Benedicto Luiz Antonio	Idem
	132.368	Alberto José Caldeira	Capital Federal
	132.369	José Vargas da Silveira	Idem
	132.370	Paulino de Oliveira Silva	Idem
	132.362	Manoel Victalino da Silva	Idem
	101.098	Venerando Alvarez Coelho	Idem
	131.212	Antonio Leite de Mello	Idem
	106.953	Antonio Fernandes dos Santos	Idem
	124.092	Joaquim Pacheco Rocha Duarte	Idem
	134.846	Ernani Rodrigues Teixeira	Idem
	103.659	Simão Fernandes Castro	Idem
	141.925	Adamastor Antonio Cantarino	Idem

1º — A Sra. D. Helena Carrano teve a sua apolice numero 129.216 sorteada em 15 de Julho findo.

2º — O Sr. Guilherme Edmundo Richards teve a sua apolice n. 107.650 sorteada, em 15 de Outubro de 1920.

3º — O Sr. Alfredo Pinto da Silva teve a sua apolice n. 134.959 sorteada em 15 de Abril deste anno.

4º — O Sr. Walfredo Pessoa de Mello, teve a sua apolice n. 134.603 sorteada em 15 de Abril findo.

6º e 6º — O Sr. Fabio da Silva Prado (pelas 3ª e 4ª vezes contemplado nos nossos sorteios) teve as suas apolices, ns. 119.371 sorteada em 16 de Abril de 1923, a de n. 119.366 em 15 de Outubro do mesmo anno.

7º — O Sr. Daniel Bicudo e Silva teve a sua apolice numero 98.124 sorteada em 15 de Janeiro de 1923.

8º — O Sr. Luiz Vicente de Affonseca teve a sua apolice n. 115.941 sorteada em 15 de Julho de 1922.

9º — O Sr. José Rodrigues de Oliveira teve a sua apolice n. 101.092 sorteada em 15 de Janeiro de 1920.

10º — O Sr. Gedeon Stephano de Clerq Junior teve a sua apolice n. 127.389 sorteada no sorteio passado.

NOTA — A Equitativa tem sorteado, até esta data, 2.190 apolices no valor de 10.030:369$500, importancia paga em dinheiro aos respectivos segurados, continuando as mesmas em vigor, com direito aos sorteios ulteriores.

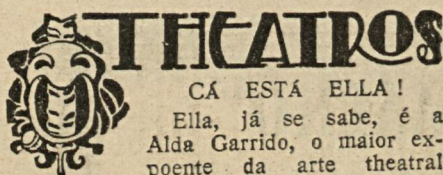
Recebi d'A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, Sociedade de Seguros Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Outubro de 1924, em suas apolices sorteaveis em dinheiro, e no qual foi a minha apolice, pelo n. 131.212, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contracto do seguro; menos 500$000 de imposto federal.

Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 1924 — *Antonio Leite de Mello*.

Testemunhas: Augusto Reis e Mathias Guimarães. (Firmas reconhecidas).

Recebi d'A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, Sociedade de Seguros Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Outubro de 1924, em suas apolices sorteaveis em dinheiro, e no qual foi a minha apolice, pelo n. 141.925, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contracto do seguro; menos 500$000 de imposto federal.

Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 1924. — *Adamastor Antonio Cantarino*.

Testemunha: João Corrêa Pacheco. (Firma reconhecida).

THEATROS

CÁ ESTÁ ELLA!

Ella, já se sabe, é a Alda Garrido, o maior expoente da arte theatral brasileira, a pequena de modos desabusados, que ha muito matou na cabeça a Italia Fausta, e fez com que o Manoel Bernardino, para amparar o Fróes, que o Paulo de Magalhães affirma que já está no declinio, o appellidasse, nas suas reclames, de Alda de calças.

Cá está, e com a sua dleiciosa, incrivel companhia. A estréa foi um acontecimento. O Carlos Gomes ficou á cunha e quando a Alda, esguia, pernilonga, com uma ampla capa branca que lhe dava o aspecto de um beduino... de cartola, entrou em scena, foi um delirio. Palmas, bravos, um rumor de satisfação por todo o theatro, gritinhos, silvos, cacarejos... A Alda, animada, tendo, de novo, encontrado o seu publico, fez logo varias visagens, entrou com todo o seu jogo, disse e fez cousas espantosas... E' bem a actriz ao nivel da nossa cultura intellectual e artistica e a sua temporada se inicia como uma das mais proveitosas do anno.

Mas nem só á Alda cabem os louvores: ao seu autor predilecto, ao Freire Junior, que tanta dor de... cotovello causa ao Gastão Tojeiro, que tambem concorre áquelle titulo, devem ser tributados os melhores encomios... Poucas cabeças no mundo seriam capazes de architectar maior baboseira que á sua *Ilha dos Amores*. Escripta, porém, para a Alda e a sua gente, está certa. A representação corre que é uma belleza, com o Americo Garrido bancando de almofadinha, a pedir que o espanquem; a Estephania Louro, querendo ser engraçada, a pedir que a esfolem; e o Raul Gonçalves, cantando de papo, a pedir que o matem...

O elenco foi, de facto, reformado. O Quintiliano, que é muito espertinho, a certa altura, vendo entrar um actor exquisitissimo, virou-se para o nosso lado e inquiriu:

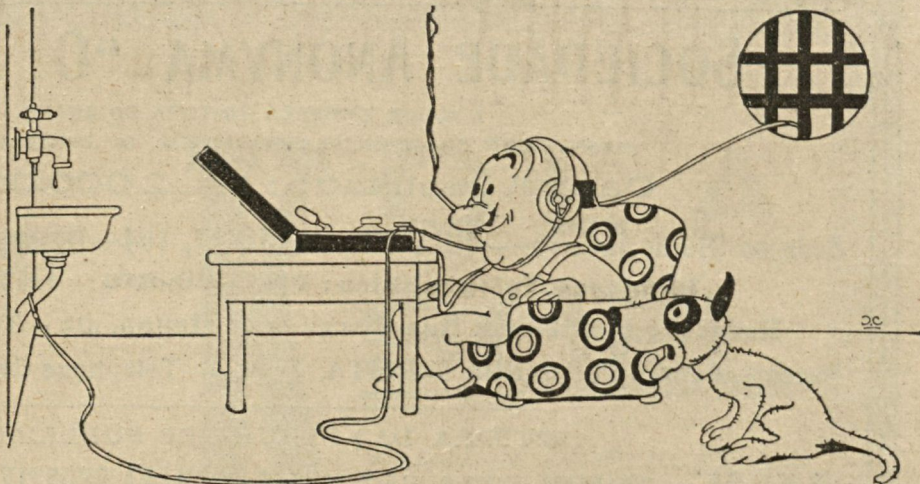
— Quem é esse canastrão tão parecido com o João Silva?

Era o proprio João Silva, o novo elemento contractado, e unica reforma soffrida pelo elenco. Está substituindo a Sylvia Machado.

A *Ilha dos Amores* irá, folgada, ao centenario.

ALVES DA CUNHA, ESPANCADOR DE MULHERES

Esteve hontem em nossa redacção a actriz portugueza Alda Verdial, do elenco Alves da Cunha-Bertha Bivar, que nos veiu narrar as scenas espantosas que se estão passando na *caixa* do Palace e que, muito pallidamente, um jornal da tarde divulgou.

Alves da Cunha, o actor terrivel, a féra de *A Féra*, para ser o artista que é, exercita-se, todos os dias, na intimidade, applicando aos seus contractados surras colossaes. O *ensaio* começa ás 13 horas. Os artistas vão chegando e se amontoando a um canto, tremulos, de olhos baixos, batendo os dentes. Chega o truculento actor, o sobrecenho carregado, os dedos crispados, o olhar fuzilante, chega e, sem tirte nem guarte, de um salto, atira-se sobre o apavorado bando, como um lobo que cae sobre um rebanho... Ha um "salve-se quem puder", mas lá fica um desgraçado nas garras da féra. Alves da Cunha, como uma furia, saccode a presa em todos os sentidos, chocalha-a, atira com ella ao ar, deixa-a cahir como um fardo ao chão, pula-lhe em cima, e acaba, invariavelmente, por arrastal-a pelo theatro todo, dantes pelos cabellos — do que resultou mandarem as actrizes cortal-os *á la Garçonne* — agora por um dos pés. Passa, assim, toda a companhia e ás vezes, repete scenas. D'ahi o successo obtido nas peças fortes como, por exemplo, no final do 3º acto de *Papá Lebonnard*, em que o publico gosava intensamente, não com a acção dramatica, mas por ver o Mario Pedro apanhar.

Estavamos arrepiados com a narrativa da revoltada actriz. E como fizesse uma pausa, inquirimos:

— Está, então, cansada de tantas surras?

— Nada disso, o senhor não me comprehendeu...

— De que se queixa, então?

— O Sr. Alves da Cunha zangou-se commigo por chegar eu atrazada aos *ensaios*, e amuado, bate agora em todo o mundo, menos em mim... Minha situação é, portanto, insustentavel. Sem pancada não sei viver. Entro todas as tardes, no Palace, com o coração aos pulos, dizendo a mim mesma: é agora! Assisto ao *ensaio*, ponho-me no seu caminho, offereço-me... Qual, nunca chega a minha vez! Não imagina que saudades tenho de uma boa tareia...

Pobre Alda! Resolvemos intervir. Telephonámos ao Alves da Cunha.

— Alves da Cunha amigo, está aqui uma actriz sua, a Alda Verdial. Pediu a nossa protecção em caso delicado. O que ella quer...

— ...é pancada!

— Justamente, solicita a graça de mais uma surrazinha...

— Não é isso o que eu quiz dizer.

— Pois não disseste: é pancada?

— Disse, mas você não me entendeu. A Alda Verdial é *pancada*, é maluca.

— Ah!

E tivemos de despachar a pobrezinha sem uma solução para o seu caso...

NA TABELLA

A actriz Aracy Côrtes pede-nos desmentir o boato corrente de que abandonará o São José para ir ser a estrella da Companhia do Recreio. E' fiel á Empreza Paschoal Segreto. O Neves não quiz lhe dar o conto e quinhentos de ordenado, que ella pediu.

❋ Cedendo á influencia do titulo da nova revista do Luiz Peixoto e Marques Porto e que é *Seccos e molhados*, o preço das localidades do São José vae subir.

❋ A Manoela Matheus, estrella interina do Recreio, no exercicio de suas funcções, compareceu sexta-feira passada ao chá das estrellas no "dancing" do Duque. Com ella é assim.

❋ Os cambistas farão parte da futura Federação das Classes Theatraes. Consta que uma outra classe, igualmente parasita, pois que leva sua commissãozinha sobre o preço das entradas, vae se arregimentar e federar tambem.

❋ E' ocioso recommendar a festa do Henrique Chaves no Recreio, no dia 30. Não haverá logar para todos...

A RADIOMANIA

CARDOSO — Mas isso é delicioso! Agradavel e barato. Breve, nós teremos carne assada e cigarros pelo sem fio ou descomposturas dos cadaveres.

E' util na
Neurasthenia
Anemia
Debilidade geral
Escrofulas
Tuberculoses
Phosphaturias
Em todas
convalescenças
e ás creanças

KOLA SOEL

Preparada por SARMENTO BARATA, Professor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

E' regenerador da cellula nervosa

A' venda: Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives, 88, e Rodolpho Hess & C., Rua 7 de Setembro, 61.

"CHAVE CONVERSORA A. C. NEVES"

Para tornar pronunciaveis as palavras telegraphicas ou grupos de dez letras (duas palavras de cinco letras) dos modernos codigos telegraphicos em que cada palavra ou phrase tem um numero correspondente, — A. B. C., Borges, etc. Preço no Rio, 4$000; pelo correio para qualquer parte, 5$000.

Esta "Chave" transforma em palavras perfeitamente pronunciaveis os agrupamentos de duas palavras codigas de cinco letras, de onde resulta:

— Apreciavel economia;

— Sigillo absoluto se se quizer; e,

Evitam-se demoras e aborrecimentos provenientes da frequente deturpação dos despachos na transmissão.

Encontra-se já á venda em todos os Estados do Brasil, em Portugal, na Argentina e Uruguay, e já foi adoptada por muitas casas de primeira ordem.

Resolve um problema importante, porque os Telegraphos e os Cabos não rejeitarão mais nem cobrarão em dobro as palavras de dez letras.

Se quer melhorar radicalmente o seu serviço telegraphico, adquira sem demora uma "Chave Conversora A. C. Neves", que é de real utilidade.

Os pedidos pódem ser feitos directamente ao autor — Caixa Postal 1093, Rio de Janeiro, ou aos editores, Pimenta de Mello & C., rua Sachet 34, que serão promptamente attendidos desde que venham acompanhados do seu importe em sellos do correio, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

LICENÇA N. 511 de 26 de Março de 1906

ALGUNS FRASCOS DO MARAVILHOSO ESPECIFICO

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

curam radicalmente uma bronchite chronica que acabrunhava ha longo tempo o Sr. A. P. de Araujo Corrêa.

O abaixo assignado attesta que, soffrendo ha longo tempo de uma forte bronchite, se curou radicalmente com o uso de alguns vidros de **Peitoral de Angico Pelotense.** — Pelotas, 17 de Dezembro de 1919. — **Antonio Pinto de Araujo Corrêa.**

Attestado do cidadão Alfredo José de Mattos, aconselhando o uso do **Peitoral de Angico Pelotense**, em vista do resultado obtido pelo mesmo cidadão:

AOS QUE SOFFREM — Ao Illmo. pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto — Alfredo José de Mattos, soffrendo do larynge, desesperado dos recursos medicos e aconselhado por um amigo, recorreu ao afamado **Peitoral de Angico Pelotense**, e logo sentiu os beneficos resultados com o uso de dois frascos: por isso, aconselha aos que soffrem do mesmo incommodo, o **Peitoral de Angico Pelotense** — Pelotas, 23 de Janeiro de 1919 — **Alfredo José de Mattos.**

CONFIRMO este attestado. **Dr. E. L. Ferreira de Araujo** (Firma reconhecida).

O Peitoral de Angico Pelotense vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil
Deposito Geral

DROGARIA Eduardo C. SEQUEIRA — PELOTAS

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura da pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saram em tres tempos com o uso do **Pó Pelotense.**

(Lic. 54 de 16—2—918) Caixa 2.000 réis na Drogaria PACHECO, 43-47, Rua dos Andradas — Rio. E' bom e barato. Leia a bulla.

O TICO-TICO publica gratuitamente retratos de creanças.

DOIS RAPTOS SENSACIONAES

(Continuação)

Como resposta ouço dos seus labios o seguinte :

— Além de litteromania, soffres de hysterismo agudo ! Pobre Silvia ! ...

Nada mais lhe digo. Adormeço castamente sobre as suas pernas. E quando desperto, horror ! espanto ! medo ! encontro-me só, em pleno deserto, sem o meu Amado ! Em volta de mim, dois typos envoltos em mantos alvos, discutem acaloradamente, ora em arabe, ora em uma lingua que tem qualquer cousa de semelhante com a que se fala na Galliza... (Eu comprehendo o arabe perfeitamente ! Gosto muito de passear pela rua da Alfandega, lado impar, só para vêr o meu "hombrecito guapo" á janella...) Eis o que os typos dizem :

— Ormuz ! Que pequena ! **Adex halue !** (Como é bella !) De que paiz distante teria voado esta pomba, de olhos mais negros e mais avelludados que a noite que nos envolve ? ...

— Não profanes, Ben Ali ! Contempla em extase sua formosura ! E seu rosto ? **Iah habibe al halu ! Iah habibe al halu !** (Quanto é doce ! Quanto é doce !) Esta pequena é minha ! Fui eu quem primeiro a avistou, quando o aeroplano vinha descendo, completamente desprovido de gazolina, e quando os "touaregs" levaram o formoso moço que a acompanhava, para servir na guarda de honra do sultão Abd-el-Aziz. Mas, graças a Mahomet ! ficou-nos a flor que perfumava os jardins do propheta ! Uma flor que o "simoun" não sepultará ! ...

— Agora és tu que estás profanando, Ormuz ! A pomba de que eu te falei é para ser collocada no dorso de um camello e levada á feira de Tombouctou, afim de ser bem vendida !

— Vendida, Ben Ali ? ! Que Allah rasgue o ventre de tua mãe ! A virgem do Paiz Distante é minha ! é minha ! para o meu amor ! para o meu culto ! para a minha devoção ! Eu a chamo desde já "Rainha do Sahara" ! ...

— Ormuz, miseravel !

— Ben-Ali, cão cheio de lepra ! Poeira vil calcada por meus pés ! Vem para a lucta, se tens uma gotta de dignidade !

E duas laminas compridas, recurvas, brilham sinistramente, naquelle instante, sob o clarão funereo do luar.

Entre vociferações, pragas medonhas, aquellas duas sombras brancas, de albornoz, luctam, rugem, avançam, recuam, sangram ! E a conquista da mulher pelo mais forte !

E eu, apavorada, transida, imploro o doce nome de Jesus para me livrar das garras dos infiéis. Mas, primeiro que o meu, o nome do meu Vinicius amado, sahe dos meus labios, e é só para elle que eu supplico a Nosso Senhor graça e protecção ! Como nada peço para mim, Jesus não vem em meu auxilio... Vou soffrer ultrages, tormentos, dôres horrorosas, por causa do meu rei, do meu dono, do meu Vinicius ! Oh ! felicidade ! E justamente o mais antipathico, o mais horrivel dos dois homens, é o vencedor !

Ormuz cahe, o peito trespassado pela lamina ponteaguda do sabre, e, fitando-me, avidamente, dolorosamente, numa suprema galanteria, murmura :

— Morro... sinto que estou morrendo, oh! Mulher sem véo, e por isso mesmo mysteriosa, adoravel... E's christã, por certo. Reza a teu Deus por mim !

No derradeiro suspiro, ainda articula:

— **Ia Habibe ! Ia Azize !** (Minha Doçura ! Meu Bem !).

Ormuz está morto e de seus olhos negros — oh ! encanto — rolam, rolam ainda duas ou tres lagrimas... e ha um sorriso amargo em sua bocca...

Mentalmente, ergo aos céos a Oração dos Mortos. Mas antes que eu termine, o victorioso, calcando aos pés o peito do vencido, exclama :

— Tigre voraz que querias engulir a corça ! Morreste ! Que Allah seja em todo o mundo louvado !

Ben-Ali tem olhares lubricos e começa agora a contemplar-me. Eu tremo toda. Ninguem ouvirá meus gritos, meus queixumes, em pleno deserto immenso! Morrerei como a ultima das creaturas sem elle, o meu Vinicius, separado de mim, preso pelos bandidos, e, a esta hora, longe, muito longe... Mas Ben Ali já não me olha. Péga-me por um braço e ordena-me seccamente:

— Dança, se sabes ! Se não sabes, dança !

Tenho impetos de lhe cuspir na cara ! Tenho ganas de lhe dizer : Quem és tu, arabe immundo, para mandar dançar uma hespanhola, vinda das terras civilisadas do Brasil ? Esta honra só é concedida ao mais formoso dos Brasileiros, o meu Vinicius Ferreira Chaves !

Uma chicotada fére-me rudemente o rosto. E a voz de Ben Ali ruge, satanica, imperiosa, rouquenha, cruel :

— Dança ! Dança ! Dança !

Outra chicotada, num estalido secco, desnuda-me os hombros. Tenho as vestes rotas, o corpo num rio de suor e já avermelhado com o meu proprio sangue !

Um ponta-pé formidavel atira-me ao chão. E a voz de Ben-Ali estrondea terrivel :

— Dança ! Dança ! Dança ! misera mulher !

Então, eu danço. Sim ! Curvo-me ao monstro, na esperança louca de ser encontrada pelo Vinicius ! Movo-me amarguradamente, dolorosamente. Danço. E emquanto assim faço, o meu pranto dança, dança tambem sem cessar, sobre o chão revolto do meu rosto.

E' um colleio feito de volupia e desespero. Eu o aprendi quando creança com a filha do governador de Tanger.

E o bruto, o infame, maravilhado ante minha arte, semi-extasiado ante as castanholas que meus dedos crispados soltam, começa a rir, os dentes negros á mostra, acompanhando as suas demonstrações de jubilo intenso com uma chuva de bofetões e chicotadas, que me faz cahir, tiritante, exhausta, moribunda, sob a noite impassivel, silenciosa — unica testemunha do crime enorme de um homem espancar uma mulher ! ...

Sou collocada sobre o dorso de um dromedario e, longos dias, noites cruéis, viajo acompanhada do meu algoz, que me esbofeteia de cada vez em que eu murmuro : Tenho fome ! e dá-me agua terrosa de cada vez em que lhe supplico : Tenho sêde !

(*Continúa no proximo numero*)

A cultura do lupulo no Brasil

I

A cultura do lupulo no Brasil é muito incipiente ainda e apenas no Paraná a cerveja na Atlantica e a Escola de Gaerovo a tem procedido com efficiencia, incentivando-a com varios humutilcultores.

Sendo muito crescente o consumo da cerveja e do "chopp" no Brasil, segue-se que a producção desta mercadoria augmenta consequentemente afim de satisfazer ás necessidades do preparo destes productos nas fabricas de cerveja de alta e baixa fermentações.

O augmento da importação do lupulo tem sido o seguinte:

Annos	Kilos	Valor F. O. B.
1915...........	289.458	781:225$000
1916...........	218.925	547:682$000
1917...........	283.790	721:475$000
1918...........	174.652	567:009$000
1919...........	336.337	1.025:233$000
1920...........	195.250	945:318$000
1921...........	230.185	1.292:491$000
1922...........	273.870	1.104:986$000
1923...........	374.828	2.724:633$000

Os paizes que exportam para o Brasil o lupulo, foram no ultimo anno os seguintes:

Procedencia	Kilos	Valor
Allemanha.....	333.310	2.311:539$000
E. Unidos......	21.128	188:293$000
Grã Bretanha..	231	2:299$000
Italia..........	200	586$000
Portugal.......	100	973$000
Tcheco Slovaquia.........	19.451	218:028$000
Uruguay.......	408	2.915$000
Total..........	374.828	2.724:633$000

Como se vê, as nossas fabricas de cerveja consomem grandes quantidades de lupulo importado, podendo produzir, porém, bom lupulo no Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catharina, a questão é de estimular e fomentar a sua producção entre os agricultores allemães e polacos habituados a cultivar esta planta.

Ao que nos consta, a cultura do lupulo no Paraná não foi continuada e o Estado já nada mais desta planta colhe, para o consumo interno das suas fabricas de cerveja.

Procuremos incentivar a cultura desta preciosa planta industrial no sul do Brasil, onde tão bem se adapta e remunera o agricultor.

Paschoal de Moraes.

B R E V E M E N T E

"SEMANA SPORTIVA"

Revista de todos os sports no Brasil e no estrangeiro

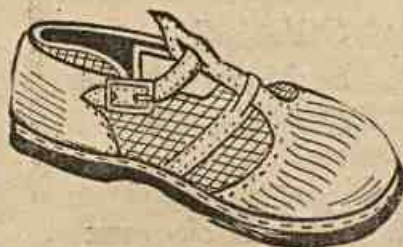
Edição da Sociedade Anonyma "O MALHO"

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A mais barateira do Brasil

AVENIDA PASSOS N. 120 — RIO

A CASA GUIOMAR lança no mercado mais uma marca de sua creação.

BA-TA-CLAN

De vaqueta escura

De ns. 17 a 26...........	5$500
De ns. 27 a 32...........	6$500
De ns. 33 a 40...........	8$500

Envernizadas:

De ns. 17 a 26...........	8$000
De ns. 27 a 32...........	10$000
De ns. 33 a 40...........	12$000

Pelo Correio mais 1$500, por par.

Remettem-se catalogos illustrados, gratis, para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a

JULIO DE SOUZA.

DR. ARNALDO DE MORAES

Livre Docente da Faculdade de Medicina
Assistente de clinica obstetrica (Maternidade)

Partos e Gynecologia medico-cirurgica

Cons. Carioca, 30 — Segundas, quartas e sextas-feiras (4 ás 6) C. 314 — Residencia: Tr. Umbelina 13 (Av. Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

Um negocio lucrativo e permanente

Para quem disponha de insignificante capital, boa vontade e algumas horas vagas, em qualquer ponto do Brasil. Escreva a Torres & Souza, enviando sello para a resposta á Caixa Postal 668, Rio.

PILULAS

(Pilulas de Papaina e Podophyllina)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularisador das funcções gastro intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias. Depositarios: J. M. Cardoso & Cia. Rua dos Andradas 72. Vidro 2$500, pelo correio 3$000. Rio de Janeiro.

O SEU FUTURO — Qualquer pessoa que quizer possuir um horoscopo da sua vida, mande o dia e o mez do seu nascimento, para conhecer bem o seu futuro. Cartas a J. Tort, Caixa Postal n. 2.417, Rio.

A cutis de creanças a que não se presta a devida attenção é arruinada com o uso de sabão usual. Todos os Paes cuidadosos usam para as suas creanças o afamado

Sabonete de Reuter

que tem a virtude de conservar-lhes a cutis suave e brilhante como o setim e perfumada qual uma flor.

VINHO DE CHASSAING

BI-DIGESTIVO

Contra as **DIGESTÕES DIFFICEIS**

Em todas as Pharmacias
PARIS, 6, Rue de la Tacherie.

1924

5º TORNEIO — SETEMBRO E OUTUBRO

Um premio para o que fizer maior numero de pontos; um outro, para o que conseguir dois terços; e um terceiro, de consolação, para o que obtiver metade.

CHARADAS NOVISSIMAS 211 a 229

3—1—Marca com cuidado em tua lista, um ponto difficil.
Hugo Marialva (Do G. C. Paráense, Belém, Pará)

1½—½ 1—No altar, por occasião da missa, o padre toma qualquer bebida, menos aguardente.
H. Pito (Macau, Rio Grande do Norte)

3—2—Objecto fino no povoado, na praça será dourado.
João dos Proverbios (Recife)

3—1—O homem derrama o caldo na toalha e ainda faz bulha.
Jorge V. (Belém, Pará)

2—3—Foi em Itabayanna que vi o pandeiro, vindo desta ilha.
Francisco de Assis Carvalho (Campos Salles, Ceará)

3—1—A vela da embarcação ficou nas trevas.
Lay (Recife)

3—2—Tem cautela, tem queixo, tem olhar attento.
Luiz Marinho (Bahia)

4—2—Este arbusto e esta planta só vegetam na serra portugueza.
Lyrio do Valle (Do G. C. Paráense, Belém, Pará)

2—1—O chefe supremo, sem nenhuma piedade condemnou á morte o pobre homem.
Maegi (Rio Grande)

2—1—Tenho certa postura, quando passo o rio das pancadas.
Marcus Vinicius (Jaraguá, Alagoas)

2—1—A chuva meuda encheu de mancha a beca do desembargador.
Manuel Quintino do Rego (Pau dos Ferros, R. Grande do Norte)

Ao Dr. Carlos Soares:

1—2—Affirma que para nós a vossa palavra vale por uma ordem.
Miguel Leocarpio Soares

1—2—Em Barbados, quando um homem põe-se a serviço de alguem, dão-lhe uma arma.
(Mileno Amancio de Lima (Do G. C. P., Belém, Pará)

2—1—Gastei a fortuna do invalido e já me julgo perdido.
Nicolau Coláu (Do Pentagono Œdipico Amazonense, Parintins)

1—2—Indica a sahida de toda bebida para o consumo.
Osbar (Recife)

3—1—Rasgue o tecido do Mario e depois jogue nas ondas empoladas.
Pay Sandú (Bahia)

3—1—Rasga o véo de vez em quando, principalmente se estou afflicto.
Pelicano (Bahia)

2—1—Quando tomba, o soldado tem certeza de ser vencido.
Pescador (Estado do Rio)

A' Clara Dêa, caso permitta:

2—1—Admiro-a sempre com carinho, antes que este homem diga que não é delicada.
José Ferreira da Costa (Alagoa Grande)

CHARADAS ANTIGAS 230 e 231

2—Na cinta eu tenho uma faca,
Presente de uma cigana,

1—Que aqui certa vez topei
Numa mesquinha cabana.
Mosquitinho (Sorocaba)

A' memoria de Merulina:

Soluça peito!... Geme coração!...
Bem justo é o teu soluço, o teu gemido...
Se eu tenho a alma em triste confusão,
Mais triste é o teu penar, jámais sentido -2

Soluça peito, que do peito *irmão*
Desse que te quiz tanto e foi querido
Não lograrás mais a satisfação
Dum só carinho... Todo jaz perdido.

Só prantos e saudades... Luto só!.. —1
E o recordar, sem fim, esposa amada
Que a morte, negra, transformou no pó.

Nossa filhinha, a innocentinha AINE'
E' o encanto desta vida despresada...
Deste triste viver, o extasis é.

Paraedes Thaliense (G. C. P., Belém Pará)

ENIGMAS CHARADISTICOS 232 a 239

Agradecendo e retribuindo o bem feito "Parafuso", do confrade Lord Jackson:

Lá da final
E segunda
Sempre eu ia
Mais Raymunda,
Lá na quinta,
Mais a quarta
E segunda
Com a Marta
Vagabunda.
Era tambem
A segunda
E terceira,
Mais a sexta
E' primeira
Nossa bôa
Companheira.
Depois então
Tercia e prima
Nos deu a mão
Dizendo ser,
Assimzinho
Como o todo,
Adivinho.

Jomel Filho (Do G. C. R., Recife)

Ao Valete Vermelho:

A segunda com primeira,
Ou mesmo só a segunda,
Até morrer tem terceira
E final da barafunda.

Iguaes são segunda e prima
A tal segunda e final

O MALHO

PREÇO DAS ASSIGNATURAS		PREÇO DA VENDA AVULSA	
Um anno (Serie de 52 ns.)	25$000	No Rio	$500
" semestre (26 ns.)	13$000		
Estrangeiro (1 anno)	55$000	Nos Estados	$600
" (Semestre)	28$000		

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e só serão aceitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: OMALHO—Rio. Telephones: Gerencia: Norte 5402; Escriptorio: Norte 5818. Annuncios: Norte 6131. Officinas: Villa 6247.

Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Direita n. 7, sobrado. Tel. Cent. 5049. Caixa Postal Q.

E tercia com prima rima
Com tercia e fim do total.

A parte central do todo,
Toda a inversa maneira
Entre os extremos do engodo
Verás isso sem canceira:

Da final para a primeira
(A's avessas com certeza)
Notarás na brincadeira
A mesmissima rudeza.

Helios (Recife)

Para o confrade Lyrio do Valle:

A prima com segunda, cautelosa,
Approxima-se de extremos, manhosa.
Mas... pára amedrontada! ouve este todo!
Reveste-se de calma e de denodo
E faz o que dizem os principaes
Sem se preoccupar de outra coisa mais!
Fica então livre e isenta da final
Sem a maledicencia do total.

Maria Augusta de Brito (Belém, Pará)

Aos que são o meu total:

Qualquer typo zombeteiro
(Segundo affirma o total)
Vive sempre prazenteiro
Pratica a inicial!

Porém, depois da primeira,
Vem segunda com certeza,
Infiltrar a vida inteira,
Uma infinita tristeza!

Quem prevê esta segunda,
Nunca pratica a primeira;
Pois, aqui na barafunda,
Nossa vida é passageira!

Murillo da Matta (Campina Grande)

Ao Djalma Comdê:

Certa vez quarta com a tercia
Que é innocente mulher,
Fez final, duas e terceira,
Por uma cousa qualquer,
Lá na tercia após segunda,
Co'o cunhado Zé Vieira;
Mas, Helios, marido della,
Que não é de brincadeira
Agarra-a por um só braço
E applica centro co'extremos
Deixando-a em misero estado,
Tal e qual nós bem sabemos.
A policia prendeu Helios,
A mulher põe-se a gritar!...
Sabedor o K. Nivete
De *casa* vem p'ra soltar.

Lord Jackson (Do Gremio C. Paráense, Belém, Pará)

Do crime do meu total
Retirando-se a segunda
Verão logo um animal
Completando a barafunda.
Pondo aquella em inicial
Para mais facilidade
O total bicho original
Mudará em divindade.

K. Nivete (Do G. C. R., Recife)

Quero fazer um concerto
Lá na minha residencia
E como elle é como prima
Já me falta a paciencia.

P'ra ver se tomo coragem
Me deram parte segunda
De flores mui variadas...
Isso não tem barafunda!...

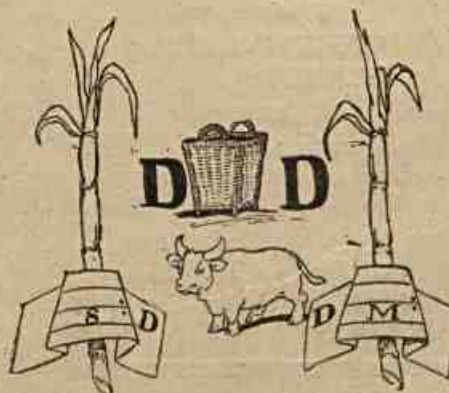
E um delles eu bem me lembro
Foi como parte primeira
Em má hora eu o tomei
Feito pelo Doutor Meira.

Indio Negro (Recife)

Quem faz a quarta com final,
Faz a central p'ra cousa ruim;
E finalisa, cá p'ra mim,
Nas duas primas do total.

Não lutem baralhadamente,
Tal como diz este total;
Assim fazendo, só ha mal
P'ra quem tem a cabeça quente.

Frei Pataca (Do Pentagono Œdipico Amazonense, Parintins)

ENIGMA PITTORESCO 240

Flóra da Costa (Ubá)

PRAZOS

Terminarão: a 8, para os decifradores desta capital e localidades proximas, servidas por linhas ferreas, ou via maritima; a 13, para os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; a 19, para os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 21, para os de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; a 23, tudo de Novembro proximo, para os da Parahyba até ao Piauhy e para os de Matto Grosso; a 3 de Dezembro seguinte, para os do Maranhão e Pará; a 8 do mesmo mez, para os restantes. As justificações para os pontos recusados devem ser feitas dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

SOLUÇÕES

Do numero 1.143:

Ns. 151 — Eloquente; 152 — Premoção; 153 — Gafanhoto; 154 — Floresce; 155 — Munifico; 156 — Forragaita; 157 — Valego; 158 — Estribado; 159 — Ferida; 160 — Amorado; 161 — Calda; 162 — Mantearia; 163 — Interpolação; 164 — Sustentaculo; 165 — Ovate; 166 — Gravoso; 167 — Faladora; 168 — Esperadamente; 169 — Namoro; 170 — Monção; 171 — Até; 172 — Precioso; 173 — Conforme; 174 — Muanão; 175 — Socava; 176 — Amovida; 177 — Amanhece; 178 — Escontra; 179 — Estalar; 180 — Consoante a chaga assim Deus dá a mezinha.

FÓRA DE CONCURSO

Serapião de N. Zinho, *telepote-iba*, de Lord Jackson.

NOTA — *Removida* não resolve com acerto o enigma 176, de Paraedes Thaliense.

DECIFRADORES

Do numero 1.143:

Solon Amancio de Lima (Belém), Lord Jackson (idem), Spartaco (idem), Valete Vermelho (idem), 29 pontos cada um; Clara Déa (Bahia), 25; Pedro Canetti (Bahia), Civilista (idem), 22 cada; Edgard Martins de Souza (Bahia), 21; Mileno Amancio de Lima (Belém), Jopesil (idem), Mlle Colibri (idem), Roceirinha Paráense (idem), Cysne Branco (idem), Acoliz (idem), 20 cada; Lebrum (Bahia), Accacio, o Zarolho (idem), Stuart (idem), Aurelios (idem), Palmirussú (idem), Ferrabraz (idem), Simião Mago (idem), Omega (idem), Banton Rozario (idem), Ave da Sorte (idem), Dama Verde (idem), Aureo Marques Vi-

dal (idem), 19 cada; Eustaquio Duarte (Recife), Zé dos Grudes (idem), 16 cada; Edgar Romeiro (Belém), Beija-Flôr (idem), Luigi Vampi (idem), Timoneiro (idem), Scott Mallory (idem), Strelitz (idem), 15 cada; Tiburcio Pina (Bahia), Joselita Pina (idem), 14 cada.

AVISO N. 9

Para regularisar, de uma vez, o emprego das palavras compostas nos conceitos das charadas antigas e novissimas e dos enigmas charadisticos, devemos declarar que, nesta secção, só acceitaremos aquellas que constarem das grammaticas da nossa lingua, ou dos titulos dos diccionarios, e não aproveitaremos as que estiverem nos sub-titulos desses mesmos livros.

Entretanto pedimos, encarecidamente, aos collaboradores que não abusem do emprego dessas palavras, para que não se transforme a nossa arte, summamente instructiva e agradavel quando é empregada com criterio e moderação, em uma fonte de dissabores e de incommodos para o espirito do charadista, que não tem, é verdade, a cabeça para negocio, mas tambem não deseja ver em *pandarecos* o seu augusto miolo, que Deus com tanta abundancia lhe deu, mas que elle forceja para conserval-o intacto até o fim da vida.

Mas nem todas as palavras constantes dos titulos devem ser utilisadas. *Est modus in rebus.*

O diccionario de Antonio M. de Souza, por exemplo, entre as plantas de 17 letras, dá uma que tem o nome de — *erva-cachos- da India*. Ora, está comprehendido que uma palavra dessas, se fôr applicada em uma charada antiga, tornal-a-á sem arte e diminuirá seu valor. Se a mesma, ou identica, embora com menor numero de letras, servir de conceito a um enigma charadistico, meu Deus! que nome passará a ter essa modalidale, das especies charadisticas a mais bella?

Teremos, então, não mais uma *pedra* para por ella chegar-se á descoberta da solução, mas um verdadeiro *pedregulho* a estorvar o caminho e prompto a atirar com o charadista no palacio da Praia Vermelha.

O mesmo em relação ás novissimas.

Entretanto, não ficarão ellas sem proveito, pois poderão ser applicadas nos logogryphos e enigmas pittorescos; nestes ultimos, porém, respeitado o que está no nosso regulamento.

Emfim estaremos sempre na estacada para regular o emprego dessas palavras compostas na medida do que fôr razoavel e compativel com a cabeça humana.

FÓRA DE CONCURSO

LOGOGRYPHOS

Foi publicista -6-1-13-3.
E bom autor -6-1-13-12.
Lá na cidade -11-3-6-14-9-2.
Do Salvador.

Foi estadista -3-6-11-10-8.
E bom autor -12-6-11-7-8.
Perto do rio -12-3.
Do Salvador.

Foi capitão -12-4-10-9-5-8.
Em Alemquer
Filho de Pan
Co'esta mulher.

Banton Rozario (Bahia)

Foi bom official -8-2-9-4-12
E cirurgião -1-9-3-11-7
La na cidade -11-3-6-4-5-10
Do bom Japão.

No Rio Grande -3-7
Foi professor -8-5-12-9-4
Douto philosopho -1-5-2-6
E trovador.

Omega (Bahia)

CORRESPONDENCIA

Charadistas, que durante a semana, enviaram trabalhos: — Roceirinha Paráense (Belém), Paraedes Thaliense (Marajó), Solon Amancio de Lima (Belém), Valete Vermelho (idem), Renato P. Guimarães (Campinas), Echidna (Belém), Paulistinha (S. Paulo), Alonsinho (Recife), Harold Lloyd (idem), Edpro (Morro Grande).

Carlos Costa (Bahia) — Até 15 do corrente as listas dos numeros 1.143 e 1.145 não haviam chegado ás nossas mãos.

Harold Lloyd (Recife) — Toda correspondencia a nós destinada, além do pseudonymo, deve trazer o logar de origem; assim está escripto no regulamento.

Cabo Seraphim (Fortaleza, Ceará) — A troca de pseudonymo tem de ser publicada, assim exige o regulamento. Os logogryphos que mandou não estão de accôrdo com o mesmo regulamento, o qual é bom ler outra vez, pois o collega está um tanto esquecido delle.

Djalma Condê (Recife) — Ainda temos uma duvida sobre primeiro e segundo versos da segunda quadra do enigma da *turba-multa*. Como separar duas cousas que não têm relação uma com a outra? Ha, neste ponto, uma imperfeição de urdidura que o collega deverá fazer desapparecer. O outro enigma "*tem cabeça, corpo e pé*" está sob uma urdidura confusa. Só o collega é que nos poderá esclarecer os pontos duvidosos, isto é, desde o quarto até o ultimo verso.

ERRATA

Na charada novissima, de Carlos Costa, os numeros do começo são — 3—1 e não o que sahiu; na de Audas, em vez de — *pausaphista* — diga-se — *pansophista*; — acima do trabalho de Adhemar de Tremazende, leia-se — Enigmas charadisticos 204 a 210 — Tudo se refere ao numero passado.

MARECHAL.

BIS-CHARADA

MEZ DE OUTUBRO

(27)

Segunda-feira, sem carne,
Vou comer pão e chuchú,
Tomando nota do Gallo,
Não desprezando o Perú.

(28)

Vem a terça-feira linda,
Um dia, para mim, amado,
Se acerto, como desejo
Na Borboleta ou Veado.

(29)

Quarta-feira! ando disposto,
Vou começar — mãos á obra!
Farei fortuna na certa
Cercando Elephante e Cobra.

(30)

Toca o bonde, é quinta-feira,
Está na hora da funcção!
Vae chegar na ponta o Gato,
Deixando atraz o Leão.

(31)

Sexta-feira cheira a peixe.
Bom peixe custa dinheiro!
Pois como carne de Vacca,
Ou costella de Carneiro.

(1)

Sabbado acaba a semana!
Semana gorda, de truz,
Se cahirem na esparrella,
Um Burro ou um Avestruz.

DR. ZOOTECHNICO

Nas proximidades do Natal, apparecerá o ALMANACH D'O TICO-TICO, que será um magnifico presente para a petizada.

1925

— Este anno ficará particularmente lembrado pelas pessoas de sensibilidade artistica, pois, nelle apparecerá o ALBUM CINEMATOGRAPHICO DO "PARA TODOS...", em tudo superior ao de 1924, cujo exito foi imprevisto, esgotando-se rapídamente. O ALBUM de 1925 excede áquelle, sobretudo, no luxo e no numero de novos artistas notaveis do "écran".

FONTE DE SAUDE E DE VIGOR

A Saude da Mulher é a fonte de saude e de vigor para o sexo feminino, em todas as edades: — as mocinhas, as moças e as senhoras encontram neste medicamento uma solida garantia de saude.

As mocinhas, logo na mudança da edade, precisam de um remedio que favoreça o apparecimento normal de seus incommodos.

As moças, ao longo da mocidade, precisam de um remedio que as proteja contra as innumeras doenças uterinas a que estão sujeitas.

As senhoras de mais edade, quando chega a epoca de terminarem definitivamente os seus incommodos, precisam de um remedio que seja uma defeza segura contra os males da edade critica.

Para todo o sexo feminino

Para todas — mocinhas, moças e senhoras — o remedio é um e é unico: — "A Saude da Mulher" que combate todas as enfermidades uterinas, desde os incommodos da puberdade até os accidentes perigosos e trahiçoeiros da edade critica.

Indispensavel em todos os lares

Assim, em todos os lares, "A Saude da Mulher" é indispensavel, porque este grande remedio constitue a defeza vigilante e permanente da saude das mocinhas, das moças e das senhoras.

Officinas Graphicas d'O MALHO